

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	13
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	14
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	16
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	76
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.200
Preferenciais	31.200
Total	62.400
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.823.210	3.810.287
1.01	Ativo Circulante	646.982	506.439
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	305	211
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.135	16.040
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.135	16.040
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.135	16.040
1.01.03	Contas a Receber	439.658	312.611
1.01.03.01	Clientes	435.497	294.759
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.161	17.852
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	4.161	17.852
1.01.04	Estoques	160.886	164.925
1.01.06	Tributos a Recuperar	29.359	9.289
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.639	3.363
1.01.08.03	Outros	11.639	3.363
1.02	Ativo Não Circulante	3.176.228	3.303.848
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.128	5.850
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.128	5.850
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	6.683	5.360
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	445	490
1.02.02	Investimentos	2.581.890	2.709.163
1.02.02.01	Participações Societárias	2.581.890	2.709.163
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.581.890	2.709.163
1.02.03	Imobilizado	586.911	588.326
1.02.04	Intangível	299	509

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.823.210	3.810.287
2.01	Passivo Circulante	214.960	189.107
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.974	17.544
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.618	8.003
2.01.01.01.01	FGTS	1.650	2.102
2.01.01.01.02	INSS	3.802	3.416
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	7.019	2.381
2.01.01.01.04	Outros	147	104
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	29.356	9.541
2.01.01.02.01	Salários	615	18
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	18.810	9.523
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	9.931	0
2.01.02	Fornecedores	50.985	37.489
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	50.985	37.489
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.306	6.373
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.228	1.885
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.228	1.885
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.078	4.488
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	13.078	4.488
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.183	4.736
2.01.05	Outras Obrigações	99.512	122.965
2.01.05.02	Outros	99.512	122.965
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	785
2.01.05.02.05	Outros Passivos	19.476	4.853
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	79.251	117.327
2.02	Passivo Não Circulante	261.951	231.072
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.516	8.340
2.02.02	Outras Obrigações	207.161	171.833
2.02.02.02	Outros	207.161	171.833
2.02.02.02.04	Empréstimos com partes relacionadas	204.658	168.408
2.02.02.02.05	Outros Passivos nao circulante	2.503	3.425
2.02.03	Tributos Diferidos	39.827	42.779
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.827	42.779
2.02.04	Provisões	8.447	8.120
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.447	8.120
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.447	8.120
2.03	Patrimônio Líquido	3.346.299	3.390.108
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	2.900.000
2.03.04	Reservas de Lucros	97.100	338.629
2.03.04.01	Reserva Legal	106.110	106.110
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	-9.010	232.519
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	149.199	151.479

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	283.962	547.342	277.964	539.214
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-182.279	-358.104	-183.902	-357.379
3.03	Resultado Bruto	101.683	189.238	94.062	181.835
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-69.462	-138.955	-10.083	-6.486
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.752	-5.203	-2.760	-5.013
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.163	-23.671	-12.286	-24.085
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-11.222	-21.790	-11.060	-21.631
3.04.02.02	Honorários da Administração	-941	-1.881	-1.226	-2.454
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.526	17.119	9.379	17.332
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-64.073	-127.200	-4.416	5.280
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.221	50.283	83.979	175.349
3.06	Resultado Financeiro	-6.087	-11.393	-3.862	-5.018
3.06.01	Receitas Financeiras	2.955	6.400	3.395	9.306
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.042	-17.793	-7.257	-14.324
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.134	38.890	80.117	170.331
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.147	8.442	-5.484	-10.773
3.08.01	Corrente	8.851	5.490	-6.420	-13.670
3.08.02	Diferido	1.296	2.952	936	2.897
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.281	47.332	74.633	159.558
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	36.281	47.332	74.633	159.558
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,55374	0,72241	1,13909	2,43526
3.99.01.02	PN	0,60911	0,79465	1,25300	2,67878

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	36.281	47.332	74.633	159.558
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15	-56	4	7
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-27	-104	7	12
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	12	48	-3	-5
4.03	Resultado Abrangente do Período	36.266	47.276	74.637	159.565

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.986	114.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	196.732	176.233
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	47.332	159.558
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	127.200	-5.280
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	13.360	14.066
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de o Ativo Imobilizado Baixado	-134	-33
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-2.952	-2.897
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	1.200	3.205
6.01.01.12	Juros e variações monetárias e cambiais	11.397	9.042
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-671	-1.428
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-95.247	-33.281
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-140.738	-96.121
6.01.02.02	Partes relacionadas	3.047	13.492
6.01.02.03	Estoques	4.038	15.580
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-20.024	-3.868
6.01.02.05	Outros Créditos	-8.275	-9.668
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-792	-428
6.01.02.07	Fornecedores	13.496	5.374
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	24.430	23.988
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	13.700	247
6.01.02.18	ICMS	8.589	4.453
6.01.02.20	Imposto de Renda e Contribuição Social	7.282	13.670
6.01.03	Outros	-17.499	-28.668
6.01.03.01	Juros pagos	-431	-490
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.939	-13.576
6.01.03.03	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - pagos	0	-2.224
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-13.129	-12.378
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.635	3.961
6.02.01	Aquisição de títulos e valores mobiliários	-15.500	-4.040
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-11.847	-12.637
6.02.05	Adição ao Intangível	-21	0
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	267	332
6.02.08	Recebimento de dividendos e lucros das investidas	10.660	0
6.02.09	Resgate de Títulos e valores mobiliários	27.076	20.306
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.527	-119.013
6.03.03	Captação de Empréstimos e financiamentos	411	535
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.852	-2.943
6.03.06	Captação de Empréstimos Partes Relacionadas	26.363	49.268
6.03.07	Amortização de Empréstimos Partes Relacionadas	-1.917	-51.680
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-116.032	-114.193
6.03.09	Empréstimos Mútuo Diretores	-500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	94	-768
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211	968
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	305	200

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	-91.085	0	-91.085
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-91.085	0	-91.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.332	-56	47.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.332	0	47.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56	-56
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-56	-56
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.224	2.224	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	287.898	-41.529	-70	3.346.299

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-86.820	0	-86.820
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-86.820	0	-86.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.558	7	159.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.558	0	159.558
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	7	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.223	2.223	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.223	2.223	0	0
5.07	Saldos Finais	2.900.000	0	273.579	74.961	-22	3.248.518

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	7.216.328	7.032.835
1.01	Ativo Circulante	4.222.004	4.131.787
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	506.612	367.355
1.01.02	Aplicações Financeiras	236.964	285.663
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	236.964	285.663
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	236.964	222.135
1.01.02.01.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	63.528
1.01.03	Contas a Receber	2.341.520	2.498.552
1.01.03.01	Clientes	2.341.520	2.498.552
1.01.04	Estoques	908.893	744.888
1.01.06	Tributos a Recuperar	168.299	154.522
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	59.716	80.807
1.01.08.03	Outros	59.716	80.807
1.02	Ativo Não Circulante	2.994.324	2.901.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	642.021	516.947
1.02.01.06	Tributos Diferidos	508.905	382.863
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	508.905	382.863
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	133.116	134.084
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais e Outros	17.210	15.035
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	115.906	119.049
1.02.02	Investimentos	195.689	199.094
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	195.689	199.094
1.02.03	Imobilizado	2.046.943	2.082.115
1.02.04	Intangível	109.671	102.892
1.02.04.01	Intangíveis	109.671	102.892

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	7.216.328	7.032.835
2.01	Passivo Circulante	3.008.127	2.715.554
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	202.059	212.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	57.262	93.845
2.01.01.01.01	FGTS	5.377	7.451
2.01.01.01.02	INSS	25.444	27.168
2.01.01.01.03	PIS e COFINS	26.441	59.226
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	144.797	118.297
2.01.01.02.01	Salários	2.336	1.608
2.01.01.02.02	Provisão de Férias e Encargos	85.872	78.461
2.01.01.02.03	Participação nos Lucros	13.781	32.567
2.01.01.02.04	Outros	3.962	5.661
2.01.01.02.05	Provisão de 13º salários e encargos	38.846	0
2.01.02	Fornecedores	524.010	502.447
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	427.368	342.627
2.01.02.01.01	Fornecedores	349.075	0
2.01.02.01.02	Fornecedores - Confirming	78.293	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	96.642	159.820
2.01.03	Obrigações Fiscais	176.224	333.713
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	77.601	201.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	77.601	201.002
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	98.623	132.711
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	98.623	132.711
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.204.111	836.498
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.137.070	836.498
2.01.04.02	Debêntures	67.041	0
2.01.05	Outras Obrigações	901.723	830.754
2.01.05.02	Outros	901.723	830.754
2.01.05.02.04	Dividendos a pagar	785	785
2.01.05.02.05	Outros Passivos	77.547	78.611
2.01.05.02.08	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	79.251	117.327
2.01.05.02.09	Obrigações com Administradoras de Cartões	592.161	634.031
2.01.05.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	151.979	0
2.02	Passivo Não Circulante	861.902	927.173
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	448.884	581.579
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	315.552	581.579
2.02.01.02	Debêntures	133.332	0
2.02.02	Outras Obrigações	211.868	177.909
2.02.02.02	Outros	211.868	177.909
2.02.02.02.05	Empréstimos com partes relacionadas	204.658	168.408
2.02.02.02.06	Outros Passivos nao circulante	7.210	9.501
2.02.03	Tributos Diferidos	61.720	63.030
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.720	63.030
2.02.04	Provisões	139.430	104.655
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	139.430	104.655
2.02.04.01.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	139.430	104.655

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.346.299	3.390.108
2.03.01	Capital Social Realizado	3.100.000	2.900.000
2.03.04	Reservas de Lucros	97.100	338.629
2.03.04.01	Reserva Legal	106.110	106.110
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	-9.010	232.519
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	149.199	151.479

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	36.281	47.332	74.633	159.558
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15	-56	4	7
4.02.01	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	-27	-104	7	12
4.02.02	Imposto de renda e Contribuição Social relacionados a componentes de outros resultados abrangentes	12	48	-3	-5
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.266	47.276	74.637	159.565
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.266	47.276	74.637	159.565

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.186	-153.925
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	607.321	352.350
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	47.332	159.558
6.01.01.02	Constituição (Reversão) de Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	341.484	89.300
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	137.880	120.758
6.01.01.05	(Ganho) perda na venda de ativo imobilizado	-2.052	-377
6.01.01.06	IR e CSLL Diferidos	-127.352	-91.207
6.01.01.07	Provisão (reversão) para perdas de inventário	391	2.023
6.01.01.08	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	40.850	19.485
6.01.01.12	Juros e Variações monetárias e cambiais	185.041	104.909
6.01.01.17	Juros de títulos e valores mobiliários	-14.885	-52.613
6.01.01.18	Outros	-1.368	514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-309.883	-310.733
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-184.452	-174.514
6.01.02.03	Estoques	-164.395	-256.047
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	-10.635	-41.460
6.01.02.05	Outros Créditos	21.091	-45.187
6.01.02.06	Depósitos Judiciais e Outros	-1.644	-1.080
6.01.02.07	Fornecedores	21.562	88.841
6.01.02.09	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	-10.083	-41.778
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-1.986	-12.868
6.01.02.17	Obrigações com administradoras de cartões	-41.870	84.303
6.01.02.18	ICMS	-34.087	-39.955
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social	96.616	129.012
6.01.03	Outros	-260.252	-195.542
6.01.03.01	Juros pagos	-21.904	-5.685
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-220.017	-174.318
6.01.03.03	Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis - pagos	-5.202	-3.161
6.01.03.04	Imposto de renda na fonte do juros sobre capital próprio pago	-13.129	-12.378
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-104.031	-276.557
6.02.04	Aquisição de Imobilizado	-93.622	-249.625
6.02.05	Adição ao Intangível	-19.260	-29.855
6.02.07	Recebimento pela venda de Imobilizado	8.851	2.923
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	206.102	195.629
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	533.015	437.990
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-434.827	-125.756
6.03.06	Captação de Empréstimos partes relacionadas	26.363	49.268
6.03.07	Amortização de Empréstimos partes relacionadas	-1.917	-51.680
6.03.08	Juros sobre capital próprio pagos	-116.032	-114.193
6.03.09	Empréstimos Mútuo Diretores	-500	0
6.03.10	Captação através das debêntures	200.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	139.257	-234.853
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	367.355	358.993
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	506.612	124.140

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.900.000	0	490.122	0	-14	3.390.108	0	3.390.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	0	-200.000	-91.085	0	-91.085	0	-91.085
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-91.085	0	-91.085	0	-91.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.332	-56	47.276	0	47.276
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.332	0	47.332	0	47.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56	-56	0	-56
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	-56	-56	0	-56
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.224	2.224	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.100.000	0	287.898	-41.529	-70	3.346.299	0	3.346.299

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773	0	3.175.773
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.600.000	0	575.802	0	-29	3.175.773	0	3.175.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-86.820	0	-86.820	0	-86.820
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-86.820	0	-86.820	0	-86.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	159.558	7	159.565	0	159.565
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	159.558	0	159.558	0	159.558
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7	0	7
5.05.02.07	Ganho líquido originado de reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda no exercício	0	0	0	0	7	7	0	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-2.223	2.223	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	-2.223	2.223	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.900.000	0	273.579	74.961	-22	3.248.518	0	3.248.518

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	3.034.252	2.914.047
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.366.161	3.109.532
7.01.02	Outras Receitas	9.575	-1.673
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-341.484	-193.812
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.883.446	-1.622.951
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.115.156	-971.171
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-768.290	-651.780
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.150.806	1.291.096
7.04	Retenções	-137.879	-120.756
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-137.879	-120.756
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.012.927	1.170.340
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.560	86.684
7.06.02	Receitas Financeiras	74.560	86.684
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.087.487	1.257.024
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.087.487	1.257.024
7.08.01	Pessoal	580.223	550.328
7.08.01.01	Remuneração Direta	451.979	437.693
7.08.01.02	Benefícios	91.987	76.054
7.08.01.03	F.G.T.S.	36.257	36.581
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	286.633	403.086
7.08.02.01	Federais	44.748	158.133
7.08.02.02	Estaduais	184.717	195.421
7.08.02.03	Municipais	57.168	49.532
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	173.298	144.052
7.08.03.01	Juros	62.043	43.733
7.08.03.02	Aluguéis	111.255	100.319
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.089	144.546
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	91.085	86.820
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-62.996	57.726
7.08.05	Outros	19.244	15.012
7.08.05.01	Reserva de Isenção	19.244	15.012

Comentário do Desempenho

1. Comportamento das vendas

O faturamento líquido acumulado até 30 de junho de 2016 teve um crescimento em 2.16% ao mesmo período de 2015. Entretanto, o faturamento físico apresentou uma redução de 3,45%, decorrente da elevação do preço médio.

	Faturamento líquido – milhares de reais		Evolução
	2.016	2.015	%
1º Trimestre	263.380	261.250	0,82
Abril	89.827	92.784	
Maio	92.307	92.680	
Junho	101.828	92.500	
Total	283.962	277.964	2,16
Total	547.342	539.214	1,51

	Quantidade de peças vendidas (*)		Evolução
	2.016	2.015	%
1º Trimestre	8.536.907	10.178.663	-16,13
Abril	3.161.414	3.455.155	
Maio	3.376.996	3.539.046	
Junho	3.600.197	3.507.158	
2º Trimestre	10.138.607	10.501.359	-3,45
Total	18.675.514	20.680.022	-9,69

(*) Informações não revisadas.

2. Resultado operacional e EBTIDA (LAJIDA) (*)

Em 30 de junho de 2016, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 94.282 mil (controladora) e de R\$ 218.154 mil (consolidado), contra R\$ 209.216 mil e R\$ 353.447 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2015.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 30 de junho de 2016 e 2015, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos.

Comentário do Desempenho

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicada:

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2016 a 30/06/2016	Var. %	01/01/2015 a 30/06/2015	01/01/2016 a 30/06/2016	Var. %	01/01/2015 a 30/06/2015
Receita líquida	547.342	1,51%	539.214	2.675.867	10,42%	2.423.432
Lucro bruto	189.238	4,07%	181.835	1.643.605	8,12%	1.520.193
Margem bruta	34,6%	2,53%	33,7%	61,4%	-2,08%	62,7%
Lucro operacional	50.283	-71,32%	175.348	-1.554	-100,83%	186.877
Resultado financeiro	11.393	127,09%	5.017	62.583	101,71%	31.027
EBIT (LAJI)	61.676	-65,80%	180.365	61.030	-71,99%	217.904
Depreciação e amortização	13.362	-3,45%	13.839	137.880	14,39%	120.531
EBITDA (LAJIDA)	75.038	-61,36%	194.204	198.910	-41,23%	338.435
Incentivo IR	19.244	28,19%	15.012	19.244	28,19%	15.012
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	94.282	-54,94%	209.216	218.154	-38,28%	353.447
Margem operacional	9,2%		32,5%	-0,1%		7,7%
Lucro líquido	47.332	-70,34%	159.559	47.332	-70,34%	159.559
Margem líquida	8,6%		29,6%	1,8%		6,6%

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2016, o EBTIDA (LAJIDA) foi de R\$ 66.156 mil (controladora) e de R\$ 131.858 mil (consolidado), contra R\$ 105.735 mil e R\$ 177.929 mil, respectivamente, referentes ao ano de 2015.

A seguir, apresentamos uma conciliação do lucro operacional com o EBITDA (LAJIDA) para o trimestre, findo em 30 de junho de 2016 e 2015, bem como o cálculo de alguns indicadores econômicos:

	Controladora			Consolidado		
	01/04/2016 a 30/06/2016	Var. %	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	Var. %	01/04/2015 a 30/06/2015
Receita líquida	283.962	2,16%	277.964	1.462.092	10,28%	1.325.825
Lucro bruto	101.683	8,10%	94.062	885.702	9,16%	811.403
Margem bruta	35,8%	5,82%	33,8%	60,6%	-1,02%	61,2%
Lucro operacional	37.527	-55,92%	85.134	5.355	-93,82%	86.679
Resultado financeiro	6.088	57,68%	3.861	40.457	78,37%	22.682
EBIT (LAJI)	43.615	-50,99%	88.995	45.812	-58,11%	109.361
Depreciação e amortização	6.261	-33,43%	9.405	69.766	13,94%	61.233
EBITDA (LAJIDA)	49.876	-49,31%	98.400	115.578	-32,25%	170.594
Incentivo IR	16.280	121,95%	7.335	16.280	121,95%	7.335
EBITDA (LAJIDA) - Ajustado	66.156	-37,43%	105.735	131.858	-25,89%	177.929
Margem operacional	13,2%		30,6%	0,4%		6,5%
Lucro líquido	36.281	-51,39%	74.634	36.281	-51,39%	74.634
Margem líquida	12,8%		26,9%	2,5%		5,6%

* Informações não revisadas

Comentário do Desempenho

3. Aplicação de recursos em imóveis comerciais

No período de janeiro a junho de 2016 e 2015, a Companhia não investiu em imóveis comerciais.

Notas Explicativas

Seção A - Informações gerais

1 Contexto operacional

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confeções S.A. (“Companhia”) constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA (“BOVESPA”). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

Desde 2013 a Guararapes Confeções S.A. mantém um escritório na cidade de Shangai - China, para intermediar as negociações comerciais. O custo operacional na manutenção deste escritório não é significativo para a Companhia.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 08 de agosto de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações intermediárias relativas ao trimestre e período de três e seis meses findos em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinamos ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 são as mesmas descritas na Nota 38 das demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquidos atribuíveis aos acionistas da Controladora.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2015 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

- (a) **CPC 33 / IAS 19 – Benefícios a empregados:** as alterações permitem que as contribuições de empregados e de terceiros, quando requeridas em plano de benefícios definidos, sejam reconhecidas como uma redução de custo dos serviços do ano sujeito a determinadas condições. O objetivo da alteração é simplificar a contabilização de contribuições que são independentes do número de anos de serviço do empregado, como, por exemplo, as contribuições dos trabalhadores que são calculadas com base em um percentual fixo do salário.
- (b) **Revisão de Pronunciamentos Técnicos no. 06/ Projetos Anuais de Aprimoramento do IFRS 2010-2012 e 2011-2013 :**
 - (i) **CPC 46/IFRS 13 – Mensuração de valor justo:** esclarece que a mensuração de ativos financeiros de curto prazo sem juros explícitos ao valor presente, quando seus efeitos são imateriais, é permitida, embora não seja requerida. Adicionalmente, esclarece que a exceção para mensuração ao valor justo de uma carteira pelo líquido, exceção trazida para o IFRS 13, se aplica a todos os contratos no âmbito do IAS 39 e do IFRS9.
 - (ii) **CPC 05/IAS 24 - Partes relacionadas:** esclarece que a entidade que presta serviços administrativos equivalentes à administração-chave é também parte relacionada e a entidade que reporta deve divulgar as despesas pagas a essa parte relacionada.
 - (iii) **CPC 22/IFRS 8 – Informações por segmento:** aprimora os critérios de divulgação dos segmentos operacionais e orienta para a reconciliação entre o total de ativos reportados nos segmentos e o total de ativos da entidade.

Outras alterações em vigor para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2016 não são relevantes para o Grupo.

2.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou têm direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 6.

Seção B - Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Notas Explicativas

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento do período, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Provisão para perdas de inventário

A provisão para perdas dos estoques é estimada com base no percentual de histórico de perdas na execução do inventário físico de lojas e centros de distribuições, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração avalia periodicamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, com relação às operações de cartão de crédito próprio, de terceiros e de outros valores a receber. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso para atribuição dos níveis de provisão aos clientes devedores.

c.1) Aspectos específicos para a controlada indireta Midway Financeira

Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Para fins das demonstrações financeiras segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), a Administração procedeu o complemento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base em estudo técnico de acompanhamento da Carteira de Crédito, resultando em um acréscimo em 30 de junho de 2016 no montante de R\$ 85.691 (R\$ 82.594 em 31 de dezembro de 2015), em relação aos percentuais mínimos requeridos pelo Banco Central.

d) Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas são partes de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 24. Provisões são constituídas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras e são suficientes para cobrir possíveis perdas.

e) Impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados com base em estudo sobre a expectativa de realização do lucro tributável futuro, lucro este trazido a valor presente e deduzido de todas as diferenças temporárias. Esse estudo é anualmente revisado e aprovado pela Administração. As projeções dos resultados futuros consideram as principais variáveis de desempenho da economia brasileira, o volume e o preço das vendas e as alíquotas dos tributos.

Notas Explicativas

f) Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 26.3, a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais do Rio Grande do Norte e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

g) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

h) Vida útil do imobilizado

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Para as operações em moeda estrangeira relacionadas com o seu ciclo operacional, a Companhia não adota nenhum mecanismo de proteção a possíveis variações cambiais considerando: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxi valorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

A investida Lojas Riachuelo quitou o empréstimo em moeda estrangeira que venceu em 2016 e adquiriu um novo empréstimo em moeda estrangeira para fins de capital de giro. A Midway financeira em janeiro de 2016 adquiriu também empréstimo em moeda estrangeira para fins de capital de giro. Para proteger as exposições cambiais relacionadas à esses empréstimos em moeda estrangeira as Controladas contrataram operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo "Swap", conforme descrito na Nota 12.

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade requerida pela Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o próximo trimestre de 2016, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

Taxa	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
US\$	1,65	2,48	3,30	4,13	4,95

CONSOLIDADO

Operação	Moeda	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
			Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Passivos:							
Fornecedores - Estrangeiros	3,42	96.642	(50.015)	(26.560)	(3.388)	20.067	43.239
Empréstimos e financiamentos	3,42	529.376	(273.968)	(145.490)	(18.560)	109.918	236.849
Instrumentos financeiros Derivativos	3,42	151.979	(78.654)	(41.769)	(5.328)	31.557	67.997
Resultado:							
Variação cambial ativa			(402.637)	(213.819)	-	-	-
Variação cambial passiva			-	-	(27.276)	161.542	348.085
Impacto no Resultado			(402.637)	(213.819)	(27.276)	161.542	348.085

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo neste caso classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtido do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido em 30 de junho de 2016, indica uma taxa efetiva da SELIC em 14,25%, cenário provável para 2016.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

CONSOLIDADO

Operação	Risco	Taxa Projetada	Cenário contábil	Cenários negativos		Cenário Provável	Cenários positivos	
				Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)		Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Ativos:								
Títulos e valores mobiliários	CDI	13,24%	436.579	6.892	10.338	13.784	17.230	20.676
Títulos e valores mobiliários	SELIC	14,25%	236.967	4.013	6.019	8.025	10.031	12.038
Total			673.546	10.905	16.357	21.809	27.261	32.714
Passivos:								
Empréstimos -TJLP	TJLP	9,38%	384.517	4.358	6.537	8.716	10.895	13.074
Empréstimos - CDI	CDI	13,24%	451.648	7.130	10.695	14.260	17.825	21.390
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	2.478	14	21	27	34	41
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,00%	759	5	7	9	12	14
Financiamento de ativo fixo (*)	-	5,50%	10.510	71	106	142	177	212
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,00%	39.502	146	220	293	366	439
Financiamento de ativo fixo (*)	-	3,50%	30.426	131	197	263	329	394
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,00%	3.155	16	23	31	39	47
Outros empréstimos e financiamentos	-	2,90%	251	1	1	2	2	3
Debêntures	CDI	118,50%	200.373	21.620	32.431	43.241	54.051	64.861
Total			1.123.619	33.492	50.238	66.984	83.730	100.475

(*) Operações pré-fixadas não sujeitas a variações de índices

Resultado:

Receitas de aplicações financeiras				10.905	16.357	21.809	27.261	32.714
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos				(33.492)	(50.238)	(66.984)	(83.730)	(100.475)
Impacto no Resultado				(22.587)	(33.881)	(45.175)	(56.469)	(67.761)

(b) Risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 676.209 (R\$ 644.072 em 31 de dezembro de 2015), para cobrir os riscos de crédito.

A controlada Midway Shopping Center Ltda. constitui uma provisão para as prováveis perdas nas cobranças de alugueis das lojas com vencimentos superiores há 90 dias no valor de R\$ 1.106 (R\$ 793 em 31 de dezembro de 2015). Todos os inadimplentes acima de 90 dias, cujas as negociações amigáveis foram concluídas, estão sendo cobrados através de ações judiciais com os riscos de despejos.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

Notas Explicativas

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Valor Contábil	Controladora				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	50.985	50.985	-	-	-	50.985
Empréstimos e Financiamentos	10.669	5.556	3.995	4.011	-	13.562
	<u>61.654</u>	<u>56.541</u>	<u>3.995</u>	<u>4.011</u>	<u>-</u>	<u>64.547</u>

Operação	Valor Contábil	Consolidado				Total
		Até 1 ano	2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	445.717	445.717	-	-	-	445.717
Fornecedores - "Confirming"	78.293	78.293	-	-	-	78.293
Empréstimos e Financiamentos	1.452.622	1.204.927	96.173	285.217	11.315	1.597.632
Debêntures	200.373	67.041	133.332	-	-	200.373
	<u>2.098.712</u>	<u>1.717.685</u>	<u>229.505</u>	<u>285.217</u>	<u>11.315</u>	<u>2.243.722</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

(d) Linhas de financiamento

	30/06/2016	31/12/2015
Saldos bancários a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.793.580	1.696.698
Não utilizado	1.172.925	778.666
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:		
Utilizado	1.011.941	1.011.941
Não utilizado	525.080	525.080

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

No período findo de 30 de junho de 2016 o índice de alavancagem financeira sofreu uma pequena alteração em relação ao exercício findo de 31 de dezembro de 2015, passando de 20 para 21, conforme quadro abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos (Nota 20)	1.452.622	1.418.077
Debêntures (Nota 21)	200.373	-
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 10)	(506.612)	(367.355)
Menos: Títulos e valores mobiliários (Nota 11)	(236.964)	(222.135)
Dívida líquida	909.419	828.587
Total do patrimônio líquido	3.346.299	3.390.108
Total do capital	4.255.718	4.218.695
Índice de alavancagem financeira - %	21	20

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Os instrumentos financeiros foram contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) para instrumentos similares.

	Consolidado - 30/06/2016								
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	158.045	-	39.462	39.457	236.964	237.093	(129)	58	(71)
	Consolidado - 31/12/2015								
	Até 3 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Valor Atualizado	Ajuste a mercado	IRPJ e CSLL	Ajuste a mercado líquido (*)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	74.041	74.043	-	74.051	222.135	222.159	(24)	10	(14)
Variação no período de 30/06/2016									(57)

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

Os derivativos foram considerados de nível 2 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base em modelos de precificação consolidados para instrumentos financeiros dessa natureza e foram estimados em R\$ 151.979 negativo em 30 de junho de 2016 (R\$ 63.528 positivo em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Seção C – Informação por segmento

5 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva representada pelo Diretor Presidente, também responsável pelas execuções das decisões estratégicas do Grupo definidas no Conselho de Administração. Os ramos mais significativos que o Grupo usa para as tomadas de decisões são o Varejo e Financeira, conforme descrito a seguir.

Informações por segmento de negócios

O Grupo está amparado nos segmentos denominados “Varejo” e “Financeira”, através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento “Varejo” corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento “Financeiro” corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão “Riachuelo”.

O segmento “Outros” corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

	30/06/2016				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.254.366	2.848.827	700.080	(1.581.269)	4.222.004
Ativo não circulante	2.796.438	202.551	4.174.866	(4.179.531)	2.994.324
Total do ativo	<u>5.050.804</u>	<u>3.051.378</u>	<u>4.874.946</u>	<u>(5.760.800)</u>	<u>7.216.328</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.991.222	2.230.390	220.385	(1.433.870)	3.008.127
Passivo não circulante	638.531	21.738	268.674	(67.041)	861.902
Total do passivo	2.629.753	2.252.128	489.059	(1.500.911)	3.870.029
Patrimônio líquido	2.421.051	799.250	4.385.887	(4.259.889)	3.346.299
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>5.050.804</u>	<u>3.051.378</u>	<u>4.874.946</u>	<u>(5.760.800)</u>	<u>7.216.328</u>
					31/12/2015
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Ativo					
Ativo circulante	2.170.033	2.824.374	746.373	(1.608.993)	4.131.787
Ativo não circulante	2.814.552	174.835	4.236.111	(4.324.450)	2.901.048
Total do ativo	<u>4.984.585</u>	<u>2.999.209</u>	<u>4.982.484</u>	<u>(5.933.443)</u>	<u>7.032.835</u>
Passivo					
Passivo circulante	1.766.011	2.102.818	405.396	(1.558.671)	2.715.554
Passivo não circulante	678.084	9.346	239.743	-	927.173
Total do passivo	2.444.095	2.112.164	645.139	(1.558.671)	3.642.727
Patrimônio líquido	2.540.490	887.045	4.337.345	(4.374.772)	3.390.108
Total de passivo e patrimônio líquido	<u>4.984.585</u>	<u>2.999.209</u>	<u>4.982.484</u>	<u>(5.933.443)</u>	<u>7.032.835</u>

Notas Explicativas

	01/04/2016 a 30/06/2016				
	Varejo	Financeira	Outros(*)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	1.057.281	391.933	304.076	(291.198)	1.462.092
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(596.915)	(59.989)	(185.196)	265.710	(576.390)
Lucro bruto	460.366	331.944	118.880	(25.488)	885.702
Despesas com vendas	(478.653)	(184.797)	(2.753)	(3.815)	(670.018)
Despesas gerais e administrativas	(82.927)	(87.649)	(16.312)	26.120	(160.768)
Honorários	(1.419)	(690)	(941)	-	(3.050)
Outras receitas operacionais, líquidas	(4.785)	9.544	9.144	(19.958)	(6.055)
Resultado de equivalência patrimonial	29.012	-	(105.135)	76.123	-
Despesas operacionais	(538.772)	(263.592)	(115.997)	78.470	(839.891)
Lucro operacional	(78.406)	68.352	2.883	52.982	45.811
Receitas financeiras	(2.771)	46.653	3.983	(15.214)	32.651
Despesas financeiras	(18.092)	(61.956)	(9.146)	16.086	(73.108)
Resultado financeiro	(20.863)	(15.303)	(5.163)	872	(40.457)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(99.269)	53.049	(2.280)	53.854	5.354
	01/04/2015 a 30/06/2015				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	974.248	338.085	296.791	(283.299)	1.325.825
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(543.151)	(50.086)	(189.870)	268.685	(514.422)
Lucro bruto	431.097	287.999	106.921	(14.614)	811.403
Despesas com vendas	(444.756)	(118.390)	(2.760)	(2.363)	(568.269)
Despesas gerais e administrativas	(57.852)	(77.986)	(16.646)	25.450	(127.034)
Honorários	(1.313)	(588)	(1.226)	-	(3.127)
Outras receitas operacionais, líquidas	(2.203)	9.212	9.761	(20.382)	(3.612)
Resultado de equivalência patrimonial	57.662	-	54.988	(112.650)	-
Despesas operacionais	(448.462)	(187.752)	44.117	(109.945)	(702.042)
Lucro operacional	(17.365)	100.247	151.038	(124.559)	109.361
Receitas financeiras	(6.602)	10.914	5.016	(10.273)	(945)
Despesas financeiras	(7.340)	(16.600)	(7.490)	9.693	(21.737)
Resultado financeiro	(13.942)	(5.686)	(2.474)	(580)	(22.682)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.307)	94.561	148.564	(125.139)	86.679

(*) Os valores relativos a indústria, são demonstrados nas tabelas como outros, uma vez que são eliminados para fins de consolidação.

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na Nota 38. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

Seção D – Estrutura do Grupo**6 Empresas controladas**

- Lojas Riachuelo S.A. (“Lojas Riachuelo”)

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 289 (285 em 31 de dezembro de 2015) lojas presentes em todo território nacional.

Notas Explicativas

- Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

- Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

- Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”)

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

- Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

7 Investimentos

(a) Controladora

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Empresas controladas	2.661.541	2.758.658
Lucros dos estoques não realizados	(79.651)	(49.495)
Total dos investimentos	2.581.890	2.709.163

Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade	Situação	Ações ou quotas detidas (em milhares) ordinárias - 30/06/2016	Participação e capital votante em 30/06/2016
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	1.294.109	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. (*)	Transporte	Ativa	0,20	99,50
Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimento (**)	Financeiro	Ativa	50.000	0,01
Riachuelo Participações Ltda. (***)	Participações	Ativa	-	-

(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 0,50% de participação.

(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%.

(***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros dos estoques não realizado	Midway Shoppng Center Ltda.	Transp. Verde Ltda.	Midway Crédito Financ. e Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.256.735	(57.918)	208.643	7.199	72	2.414.731
Aumento de Capital (*)	300.000	-	-	-	-	300.000
Equivalência patrimonial	(16.260)	8.423	44.543	10	21	36.737
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	15	-	-	-	-	15
Dividendos	-	-	(42.316)	-	(4)	(42.320)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.540.490	(49.495)	210.870	7.209	89	2.709.163
Aumento de Capital (*)	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(119.382)	(30.156)	21.659	672	7	(127.200)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(57)	-	-	-	-	(57)
Dividendos	-	-	-	-	(16)	(16)
Saldos em 30 de junho de 2016	2.421.051	(79.651)	232.529	7.881	80	2.581.890

(*) Em 11 de dezembro de 2015, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 264.984 (R\$ 269.944 em 2014), de dividendos a pagar de 2014 no valor de R\$ 30.766 (dividendos a pagar de 2013 - R\$ 30.056 em 2014) e aluguel a pagar R\$ 4.250 (em 2014 não foi utilizado) para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 300.000 (R\$ 300.000 em 2014), que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 (194.116 em 2014) mil novas ações.

(c) Informações sobre as investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

I – Balanço patrimonial sintético

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
30 de junho de 2016				
Circulante				
Ativo	2.254.366	45.003	8.092	2.848.827
Passivo	(1.991.222)	(3.893)	(1.496)	(2.230.389)
Ativo circulante líquido	263.144	41.110	6.596	618.438
Não circulante				
Ativo	2.796.438	196.126	3.341	202.550
Passivo	(638.531)	(4.707)	(2.016)	(21.738)
Ativo não circulante líquido	2.157.907	191.419	1.325	180.812
Patrimônio líquido	2.421.051	232.529	7.921	799.250
31 de dezembro de 2015				
Circulante				
Ativo	2.170.033	33.283	7.091	2.824.374
Passivo	(1.766.011)	(15.651)	(1.063)	(2.102.818)
Ativo circulante líquido	404.022	17.632	6.028	721.556
Não circulante				
Ativo	2.814.552	199.537	3.589	174.835
Passivo	(678.084)	(6.299)	(2.371)	(9.346)
Ativo não circulante líquido	2.136.468	193.238	1.218	165.489
Patrimônio líquido	2.540.490	210.870	7.246	887.045

Notas Explicativas**II – Demonstração do resultado sintético**

	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito, Financ. Investimento
31 de junho de 2016				
Receitas	1.880.410	30.768	8.667	770.683
Despesas operacionais (*)	(2.096.918)	(4.942)	(7.667)	(642.986)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(216.508)	25.826	1.000	127.697
Despesa do imposto de renda e da contribuição social (corrente e diferido)	97.126	(4.167)	(325)	(57.616)
Lucro (Prejuízo) líquido	(119.382)	21.659	675	70.081
30 de junho de 2015				
Receitas	1.764.091	27.784	8.464	634.063
Despesas operacionais (*)	(1.820.822)	(5.269)	(8.258)	(414.984)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(56.731)	22.515	206	219.079
Despesa do imposto de renda e da contribuição social (corrente e diferido)	63.803	(4.080)	(62)	(86.689)
Lucro (Prejuízo) líquido	7.072	18.435	144	132.390

(*) O aumento das despesas operacionais é decorrente do aumento dos encargos da folha de pagamento, das tarifas de energia elétrica, das despesas relacionadas à logística, do redesenho da área comercial e, também, do aumento da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vide nota explicativa nº 30.

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas**8 Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<u>Ativos financeiros:</u>				
Disponível para venda				
Títulos e valores mobiliários	5.135	16.040	236.964	222.135
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	305	211	506.612	367.355
Contas a receber de clientes	435.497	294.759	2.341.520	2.498.552
Valor justo por meio de resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	63.528
	<u>440.937</u>	<u>311.010</u>	<u>3.085.096</u>	<u>3.151.570</u>

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<u>Passivos financeiros:</u>					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	20	10.699	13.076	1.452.622	1.418.077
Debêntures	21	-	-	200.373	-
Valor justo por meio de resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	12	-	-	151.979	-
Fornecedores	19	50.985	37.489	445.717	502.447
Fornecedores - "Confirming"	19.1	-	-	78.293	-
		<u>61.684</u>	<u>50.565</u>	<u>2.328.984</u>	<u>1.920.524</u>

Notas Explicativas

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (Nota 20); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada período de relatório está próximo do valor de mercado.

As debêntures são remuneradas com base 118,50% das taxas medias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, conforme as cláusulas contratuais.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio líquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LFT's e LTN's da controlada indireta Midway Financeira, em 30 de junho de 2016, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 236.964 (R\$ 222.135 em 31 de dezembro de 2015), conforme Nota 11, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas no valor justo não realizada reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

As contas a receber e o caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

A mensuração no valor justo dos ativos disponíveis para venda é efetuada através de preços cotados em mercados ativos para ativo, e para ativos e passivos idênticos (Nível I).

9 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O caixa da Companhia e das controladas, são aplicados em Títulos da Midway Financeira, que são letras de câmbio com rentabilidade de 105% do CDI CETIP.

O caixa da Midway Financeira é aplicado em Títulos Públicos Federais indexados ao SELIC (LFTs) e operações compromissadas de 1 dia com instituições AAA.

Notas Explicativas**Carteira de crédito**

30/06/2016			
Nível de risco(*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	1.608.506	-	1.608.506
B	79.633	52.899	132.532
C	65.513	65.981	131.494
D	41.010	61.461	102.471
E	28.949	65.029	93.978
F	19.579	66.042	85.621
G	13.875	77.482	91.357
H	45.338	386.666	432.004
	<u>1.902.403</u>	<u>775.560</u>	<u>2.677.963</u>
31/12/2015			
Nível de risco(*)	Créditos a vencer	Créditos vencidos	Total das operações
A	2.128.726	-	2.128.726
B	64.794	38.421	103.215
C	60.938	53.047	113.985
D	42.669	58.639	101.308
E	30.884	67.194	98.078
F	23.029	71.042	94.071
G	17.213	66.376	83.589
H	48.593	354.395	402.988
	<u>2.416.846</u>	<u>709.114</u>	<u>3.125.960</u>

(*) Referem-se a categoria de risco previstas pelas normas do BACEN.

10 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Recursos em banco e em caixa	196	125	70.036	79.149
Depósitos bancários de curto prazo (a)	109	86	436.576	288.206
	<u>305</u>	<u>211</u>	<u>506.612</u>	<u>367.355</u>

- (a) O saldo de aplicação financeira em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estava relacionado à controlada indireta Midway Financeira, e estavam aplicados em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a 90 dias.

Notas Explicativas

11 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Letras de Câmbio - MTM	5.135	16.040	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	236.964	222.135
Total	5.135	16.040	236.964	222.135

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/06/2016	31/12/2015	31/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	16.040	29.244	222.135	196.122
Aplicação	15.500	15.040	-	72.477
Resgate	(27.076)	(30.636)	-	(71.031)
Reultados abrangentes	-	-	(56)	15
Juros/MTM	671	2.392	14.885	24.552
Saldo Final	5.135	16.040	236.964	222.135

As aplicações financeiras da Companhia no valor de R\$ 5.135 em 30 de junho de 2016 (R\$ 16.040 em 31 de dezembro de 2015), da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 23.671 (R\$ 17.486 em 31 de dezembro de 2015) e da controlada Transportadora casa Verde Ltda. no valor de R\$ 4.194 (R\$ 3.925 em 31 de dezembro de 2015), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras, uma vez que, as aplicações são efetuadas na controlada Midway Financeira.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos conforme Nota 4.3.

12 Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Instrumentos Financeiros Derivativos	(151.979)	63.528
Total	(151.979)	63.528

Os instrumentos derivativos contratados pela controladas Lojas Riachuelo e a Midway Financeira têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio em determinados empréstimos em moeda estrangeira, e não são utilizados para fins especulativos. Em 30 de junho de 2016, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Notas Explicativas

Instrumento	Objeto de proteção	Contraparte do valor principal	Consolidado			
			Valor referencial (nacional)		Valor justo	
			30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Swap	Taxa de câmbio	Bradesco	212.927	212.927	(55.010)	27.993
Swap	Taxa de câmbio	Santander	330.844	100.000	(51.750)	32.715
Swap	Taxa de câmbio	Itau	200.000	200.000	(45.219)	2.820
			<u>743.771</u>	<u>512.927</u>	<u>(151.979)</u>	<u>63.528</u>

O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia é o *Marked-to-Market* (MtM), que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado.

A controlada Lojas Riachuelo S.A. e Midway Financeira contrataram operações de Swap com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições financeiras de primeira linha, no Brasil.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos trimestralmente no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. A provisão para os ganhos não realizados é reconhecida na conta "Instrumentos financeiros derivativos", no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado é na rubrica "Resultado financeiro". A Companhia não aplica a contabilidade de *hedge*.

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	63.528	6.057
Variação Cambial	(215.507)	57.471
Saldo Final	<u>(151.979)</u>	<u>63.528</u>

13 Contas a receber de clientes**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empresa controlada (*)	433.727	291.856	-	-
Cartões de créditos e outros	1.870	3.003	3.018.934	3.143.518
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(677.414)	(644.966)
Total	<u>435.497</u>	<u>294.759</u>	<u>2.341.520</u>	<u>2.498.552</u>

(*) Refere-se ao saldo de contas a receber com a controlada Lojas Riachuelo. O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de produtos é de 90 dias da data do faturamento.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

I - Empresas controladas

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer de 61 a 90 dias	124.130	38.931
A vencer de 31 a 60 dias	110.296	109.144
A vencer até 30 dias	<u>108.832</u>	<u>141.162</u>
Total a vencer	343.258	289.237
Vencidos até 30 dias	90.469	2.619
Vencidos de 61 a 90 dias	-	-
Total vencido	<u>90.469</u>	<u>2.619</u>
Total	<u><u>433.727</u></u>	<u><u>291.856</u></u>

Em 11 de dezembro de 2015, foram utilizadas duplicatas no montante de R\$ 264.984 (R\$ 269.944 em 2014), de dividendos a pagar de 2014 no valor de R\$ 30.766 (dividendos a pagar de 2013 - R\$ 30.056 em 2014) e aluguel a pagar R\$ 4.250 (em 2014 não foi utilizado) para aumento do capital social na controlada Lojas Riachuelo no montante de R\$ 300.000 (R\$ 300.000 em 2014), que foi totalmente integralizado com a emissão de 194.116 (194.116 em 2014) mil novas ações (Nota 7).

II – Cartões de créditos e outros

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
A vencer há mais de 180 dias	-	-	128.830	137.977
A vencer de 91 e 180 dias	53	142	342.224	378.950
A vencer de 61 e 90 dias	81	112	252.875	279.396
A vencer de 31 e 60 dias	105	198	345.338	412.557
A vencer até 30 dias	<u>406</u>	<u>81</u>	<u>1.170.389</u>	<u>1.220.921</u>
Total a vencer	645	533	2.239.656	2.429.801
Vencidos até 30 dias	4	25	63.864	50.232
Vencidos de 31 e 60 dias	81	371	77.556	67.648
Vencidos de 61 e 90 dias	45	6	67.858	69.003
Vencidos de 91 e 180 dias	57	1.015	218.102	213.877
Vencidos há mais de 180 dias	<u>1.038</u>	<u>1.053</u>	<u>351.898</u>	<u>312.957</u>
Total Vencido	1.225	2.470	779.278	713.717
Total	<u><u>1.870</u></u>	<u><u>3.003</u></u>	<u><u>3.018.934</u></u>	<u><u>3.143.518</u></u>

Notas Explicativas

(b) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(100)	(360.395)
Constituições/reversões	-	(571.310)
Baixas	-	286.739
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>(100)</u>	<u>(644.966)</u>
Constituições/reversões	-	(341.214)
Baixas	-	308.766
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>(100)</u>	<u>(677.414)</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 30 de junho de 2016 é composto por R\$ 100 (R\$ 100 em 31 de dezembro de 2015) da Companhia, R\$ 676.209 (R\$ 644.072 em 31 de dezembro de 2015) da Midway Financeira e com R\$ 1.105 (R\$ 794 em 31 de dezembro de 2015) do Midway Shopping Center Ltda.

(c) Composição das operações nos correspondentes níveis de risco/qualidade do crédito da Midway Financeira

30/06/2016				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.608.506	-	1.608.506	8.043
B - Vencidos até 30 dias	79.633	52.899	132.532	1.325
C - Vencidos de 31 até 60 dias	65.513	65.981	131.494	3.945
D - Vencidos de 61 até 90 dias	41.010	61.461	102.471	10.247
E - Vencidos de 91 até 120 dias	28.949	65.029	93.978	28.193
F - Vencidos de 121 até 150 dias	19.579	66.042	85.621	42.811
G - Vencidos de 151 até 180 dias	13.875	77.482	91.357	63.950
H - Vencidos acima de 180 dias	45.338	386.666	432.004	432.004
Provisão complementar	-	-	-	85.691
Total	<u>1.902.403</u>	<u>775.560</u>	<u>2.677.963</u>	<u>676.209</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>25,25%</u>
31/12/2015				
Nível de Risco/ Qualidade do crédito	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total das Operações	Provisão Constituída
A - A vencer	1.787.219	-	1.787.219	8.936
B - Vencidos até 30 dias	64.795	38.421	103.216	1.032
C - Vencidos de 31 até 60 dias	60.938	53.048	113.986	3.420
D - Vencidos de 61 até 90 dias	42.669	58.639	101.308	10.131
E - Vencidos de 91 até 120 dias	30.884	67.194	98.078	29.423
F - Vencidos de 121 até 150 dias	23.029	71.041	94.070	47.035
G - Vencidos de 151 até 180 dias	17.213	66.377	83.590	58.513
H - Vencidos acima de 180 dias	48.593	354.395	402.988	402.988
Provisão complementar	-	-	-	82.594
Total	<u>2.075.340</u>	<u>709.115</u>	<u>2.784.455</u>	<u>644.072</u>
Percentual de Provisão sobre a Carteira de Crédito				<u>23,13%</u>

Notas Explicativas

(d) Renegociações da Midway Financeira

As operações renegociadas não sofrem alterações na classificação de risco, no período findo em 30 de junho de 2016 totalizaram o montante de R\$ 195.605 (R\$ 331.778 em 31 de dezembro de 2015), e os recebimentos de operações recuperadas totalizaram o montante de R\$ 15.680 (R\$ 30.319 em dezembro de 2015).

14 Estoques

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Produtos acabados e mercadorias para revenda	15.138	7.382	731.956	512.286
Produtos em elaboração	18.520	20.886	18.520	20.886
Matérias-primas	70.995	75.407	70.995	75.407
Materiais secundários e outros	46.070	51.519	62.795	65.865
Importação em andamento	9.912	9.179	37.016	82.923
Materiais em trânsito	251	552	251	552
Provisão para perdas de inventário	-	-	(12.640)	(13.031)
Total	160.886	164.925	908.893	744.888

Elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para o evento “Dia dos Pais” e a troca de coleção para Primavera/Verão.

(b) Movimentação da Provisão para perdas de inventário

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(11.845)
Constituições	(9.183)
Baixa da provisão por utilização	7.997
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(13.031)
Constituições	(3.125)
Baixa da provisão por utilização	3.516
Saldo em 30 de junho de 2016	(12.640)

O custo dos estoques reconhecido no resultado durante o período findo em 30 de junho de 2016 totalizou R\$ 358.104 (R\$ 357.379 em 30 de junho de 2015) na controladora e R\$ 1.032.262 (R\$ 903.239 em 30 de junho de 2015) no consolidado.

15 Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	527	731	51.195	49.846
ICMS a compensar	(b)	-	-	36.898	17.271
Imposto de Renda	(c)	22.585	4.688	98.324	97.351
Contribuição Social	(d)	6.347	3.716	23.104	30.206
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS a compensar	(e)	-	-	62.658	67.342
INSS a recuperar	(f)	-	-	8.535	9.618
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(g)	342	641	342	641
Outros		3	3	3.149	1.296
Total		29.804	9.779	284.205	273.571
Circulante		29.359	9.289	168.299	154.522
Não Circulante		445	490	115.906	119.049

Notas Explicativas

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo na formação do estoque, para o evento “Dia dos Pais” e a troca de coleção para Primavera/Verão.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2016.
- (d) Saldo de contribuição social pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2016.
- (e) No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento “Dia dos Pais”, a troca de coleção para Primavera/Verão e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo.
- (f) Contribuição ao INSS da Controlada Lojas Riachuelo S.A. a compensar
- (g) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias-primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

16 Propriedade para investimento

(a) Composição do saldo

A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		30/06/2016	31/12/2015		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	40	281.292	(85.603)	195.689	199.094

Taxa média ponderada dos itens sendo mais significativa a propriedade para investimento cuja vida útil de 47 anos está suportada por laudo de avaliação de especialistas.

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	199.094	206.296
Depreciações	(3.405)	(7.202)
Saldo final	195.689	199.094

No período findo em 30 de junho de 2016 a despesa com depreciação no montante de R\$ 3.405 (R\$ 3.601 em 30 de junho de 2015), encontra-se registrada como despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	01/01/2016 a	01/01/2015 a	01/04/2016 a	01/04/2015 a
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receitas	30.769	27.784	15.784	14.334
Despesas operacionais	(4.943)	(5.269)	(3.079)	(2.633)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	25.826	22.515	12.705	11.701
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(4.167)	(4.080)	(1.993)	(1.898)
Lucro (Prejuízo) líquido	21.659	18.435	10.712	9.803

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens de propriedade de investimento.

(c) **Metodologia para determinação do valor justo**

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento. Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 743.207 para a data de 31 de dezembro de 2015 (R\$ 695.885 em 31 de dezembro de 2014), este estudo é revisado uma vez por ano, sempre no final de cada exercício.

Notas Explicativas**17 Imobilizado****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imóveis comerciais	25	460.414	(114.823)	345.591	348.619
Imobilizado para uso	5 a 25	491.260	(249.940)	241.320	239.707
Total		951.674	(364.763)	586.911	588.326

	Vida útil estimada (em anos)	Consolidado			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imóveis comerciais	25	460.414	(114.823)	345.591	348.619
Imobilizado para uso	5 a 25	3.146.237	(1.444.885)	1.701.352	1.733.496
Total		3.606.651	(1.559.708)	2.046.943	2.082.115

17.1 Imóveis Comerciais**(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	Controladora			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Terrenos	-	217.976	-	217.976	217.976
Edifícios	25	241.984	(114.823)	127.161	130.189
Obras em andamento		454	-	454	454
Total		460.414	(114.823)	345.591	348.619

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora			
	Imóveis comerciais			Total
	Terrenos	Edifícios	Obras em andamento	
Custo				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 31 de dezembro de 2015	217.976	241.984	454	460.414
Saldos em 30 de junho de 2016	217.976	241.984	454	460.414
Depreciação acumulada				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(105.737)	-	(105.737)
Despesa de depreciação	-	(6.058)	-	(6.058)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(111.795)	-	(111.795)
Despesa de depreciação	-	(3.028)	-	(3.028)
Baixas	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	-	(114.823)	-	(114.823)
Saldos líquidos em:				
31 de dezembro de 2014	217.976	136.247	454	354.677
31 de dezembro de 2015	217.976	130.189	454	348.619
30 de junho de 2016	217.976	127.161	454	345.591

Notas Explicativas**17.2 Imobilizado para uso****(a) Composição do saldo**

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2016			Controladora
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31/12/2015
					Valor líquido
Imóveis	25	113.942	(51.672)	62.270	64.118
Máquinas	16,6	280.507	(148.453)	132.054	131.614
Instalações	20	38.188	(19.179)	19.009	17.275
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	40.039	(28.557)	11.482	11.005
Veículos e transportes	5	3.016	(2.079)	937	1.129
Imobilizações em curso	-	15.568	-	15.568	14.566
Total		491.260	(249.940)	241.320	239.707

(*) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 40.039 (R\$ 38.179 em 31 de dezembro de 2015), R\$ 12.476 (R\$ 12.193 em 31 de dezembro de 2015) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$ 27.563 (R\$ 25.986 em 31 de dezembro de 2015), de 10 anos.

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2016			Consolidado
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/12/2015
					Valor Líquido
Imóveis	25	134.070	(52.678)	81.392	79.739
Benfeitoria imóveis terceiros	10	1.409.187	(483.470)	925.717	852.166
Máquinas	16,6	280.507	(148.453)	132.054	131.614
Instalações	20	498.600	(376.665)	121.935	134.039
Móveis e utensílios (*)	5 a 10	561.381	(322.200)	239.181	246.752
Veículos e transportes	5	117.461	(61.419)	56.042	61.575
Imobilizado em curso	-	145.031	-	145.031	227.611
Total		3.146.237	(1.444.885)	1.701.352	1.733.496

(*) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado de R\$ 561.381 (R\$ 538.447 em 31 de dezembro 2015), R\$ 261.370 (R\$ 238.271 em 31 de dezembro 2015) possui a vida útil estimada de 5 anos e R\$300.011 (R\$ 300.176 em 31 de dezembro 2015), de 10 anos.

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora						Total
	Imobilizado						
	Imóveis	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso	
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	113.942	265.830	35.082	36.775	2.877	5.574	460.080
Adições	-	3.950	330	1.681	483	17.063	23.507
Baixas	-	(2.139)	-	(360)	(344)	(2)	(2.845)
Transferências	-	7.362	624	83	-	(8.069)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	113.942	275.003	36.036	38.179	3.016	14.566	480.742
Adições	-	3.450	493	673	-	7.231	11.847
Baixas	-	(1.322)	(8)	-	-	-	(1.330)
Transferências	-	3.376	1.666	1.187	-	(6.229)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	113.942	280.507	38.187	40.039	3.016	15.568	491.259
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(45.905)	(132.967)	(18.001)	(24.631)	(1.605)	-	(223.109)
Despesa de depreciação	(3.919)	(12.285)	(760)	(2.878)	(436)	-	(20.278)
Baixas	-	1.863	-	335	154	-	2.352
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(49.824)	(143.389)	(18.761)	(27.174)	(1.887)	-	(241.035)
Despesa de depreciação	(1.848)	(6.261)	(417)	(1.383)	(192)	-	(10.101)
Baixas	-	1.197	-	-	-	-	1.197
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(51.672)	(148.453)	(19.178)	(28.557)	(2.079)	-	(249.939)
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2014	68.037	132.863	17.081	12.144	1.272	5.574	236.971
31 de dezembro de 2015	64.118	131.614	17.275	11.005	1.129	14.566	239.707
30 de junho de 2016	62.270	132.054	19.009	11.482	937	15.568	241.320

	Consolidado						
	Imobilizado						
	Imóveis	Benfeitorias imóveis terceiros	Máquinas	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos e transportes	Imobilização em curso
Custo							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	122.993	1.080.388	265.830	495.494	456.048	124.233	54.784
Adições	7.206	97.148	3.951	330	13.730	5.718	355.117
Baixas	-	(5.101)	(2.140)	-	(551)	(3.927)	(60)
Transferências	-	103.485	7.362	624	69.220	1.539	(182.230)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	130.199	1.275.920	275.003	496.448	538.447	127.563	227.611
Adições	3.871	27.840	3.450	494	9.316	845	47.806
Baixas	-	(6.099)	(1.322)	(8)	(104)	(11.043)	-
Transferências	-	111.526	3.376	1.666	13.722	96	(130.386)
Saldos em 30 de junho de 2016	134.070	1.409.187	280.507	498.600	561.381	117.461	145.031
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(46.026)	(318.665)	(132.966)	(333.559)	(236.290)	(54.459)	-
Despesa de depreciação	(4.434)	(105.178)	(12.285)	(28.850)	(55.749)	(12.008)	-
Baixas	-	89	1.862	-	344	478	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(50.460)	(423.754)	(143.389)	(362.409)	(291.695)	(65.989)	-
Despesa de depreciação	(2.218)	(59.799)	(6.261)	(14.256)	(30.573)	(5.859)	-
Baixas	-	83	1.197	-	68	10.429	-
Saldos em 30 de junho de 2016	(52.678)	(483.470)	(148.453)	(376.665)	(322.200)	(61.419)	-
Saldos líquidos em:							
31 de dezembro de 2014	76.967	761.723	132.864	161.935	219.758	69.774	54.784
31 de dezembro de 2015	79.739	852.166	131.614	134.039	246.752	61.574	227.611
31 de março de 2016	81.392	925.717	132.054	121.935	239.181	56.042	145.031

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente a controlada Lojas Riachuelo, na implantação de melhorias no novo centro de distribuição durante o primeiro semestre de 2016 (28 novas lojas e duas remodelações no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

Os encargos financeiros incorridos sobre financiamentos não considerados relevantes para serem incluídos no custo de aquisição dos itens do imobilizado.

Notas Explicativas

17.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo, efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2015, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 31 de dezembro de 2015, não houve alteração em relação às vidas úteis adotadas em 2010. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

17.4 Imobilizações em andamento

Consolidado:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

- Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nos centros de distribuição.

17.5 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (“impairment”)

De acordo com o CPC 01 e IAS 36, “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No período findo em 30 de junho de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

18 Intangível

(a) Composição do saldo

	Vida útil estimada (em anos)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				30/06/2016 Valor líquido	31/12/2015 Valor Líquido
Marcas e patentes	-	106	-	106	85
Gastos com implantação	5	2.312	(2.119)	193	424
Total		2.418	(2.119)	299	509

Notas Explicativas

	Vida útil estimada (em anos)	30/06/2016			Consolidado
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.181	-	1.181	1.065
Pontos comerciais	(*)	53.499	(18.870)	34.629	34.803
Software	5	112.684	(73.248)	39.436	44.574
Gastos com implantação	5	59.460	(25.035)	34.425	22.450
Total		226.824	(117.153)	109.671	102.892

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como Pontos comerciais em 30 de junho de 2016, o valor de R\$ 3.000, refere-se a um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infraestrutura do imóvel, R\$ 50.499 (R\$ 48.572 em 31 de dezembro de 2015), é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Mapa de movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	Marcas e patentes	Gastos com implantação	Total
<u>Custo</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	85	2.312	2.397
Aquisição	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	85	2.312	2.397
Aquisição	21	-	21
Saldos em 30 de junho de 2016	106	2.312	2.418
<u>Amortização</u>			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(1.426)	(1.426)
Despesas com amortização	-	(462)	(462)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(1.888)	(1.888)
Despesas com amortização	-	(231)	(231)
Saldos em 30 de junho de 2016	-	(2.119)	(2.119)
<u>Saldos líquidos em:</u>			
31 de dezembro de 2014	85	886	971
31 de dezembro de 2015	85	424	509
30 de junho de 2016	106	193	299

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Marcas e patentes	Pontos comerciais	Software	Gastos com implantação	Total
Custo					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.021	42.692	80.859	27.966	152.538
Adições	44	8.880	30.396	15.706	55.026
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.065	51.572	111.255	43.672	207.564
Adições	116	1.927	1.429	15.788	19.260
Saldos em 30 de junho de 2016	1.181	53.499	112.684	59.460	226.824
Amortização acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(13.078)	(55.642)	(16.947)	(85.667)
Despesa de amortização	-	(3.691)	(11.039)	(4.275)	(19.005)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	(16.769)	(66.681)	(21.222)	(104.672)
Despesa de amortização	-	(2.101)	(6.567)	(3.813)	(12.481)
Saldos em 30 de junho de 2016	-	(18.870)	(73.248)	(25.035)	(117.153)
Saldos líquidos em:					
31 de dezembro de 2014	1.021	29.614	25.217	11.019	66.871
31 de dezembro de 2015	1.065	34.803	44.574	22.450	102.892
31 de março de 2016	1.181	34.629	39.436	34.425	109.671

As adições de gastos com implantação no montante R\$ 1.429 (R\$ 15.706 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado do período findo em 30 de junho de 2016, referem-se a diversos gastos com implantação para a matriz, para as novas lojas e para o novo Centro Logístico de Guarulhos da controlada Lojas Riachuelo.

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Nacionais	50.985	37.489	349.075	342.627
Estrangeiros	-	-	96.642	159.820
Total	50.985	37.489	445.717	502.447

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

19.1 Fornecedores – “Confirming”

Em 2016 a Controlada Lojas Riachuelo firmou convênio com o banco Santander a operação de “confirming” para gerir seus compromissos com os fornecedores, as quais permanecem nesta rubrica até a extinção da obrigação. Nesta operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de produtos para o banco Santander.

Modalidade	Taxa média (%)	Base	Estrutura taxa média (%)	Vencimento	Consolidado	
					30/06/2016	31/12/2015
Em moeda nacional						
Fornecedor - "Confirming"	2,19 a.m.	2,8 meses	Desconto	2016	78.293	-
Total Geral					78.293	-

Notas Explicativas

20 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional				Controladora		Consolidado	
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
102,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2016	-	-	337.391	148.717
106,00% CDI	(a)	Diversos - Midway S.A. CFI	Até 2016	-	-	114.257	110.447
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos - Guararapes	Até 2016	251	306	251	306
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(c)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	154.974	206.039
1,42% a 4,08% a.a. mais TJLP/Selic	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	219.059	243.777
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(d)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	1.547	2.842
3,50% a.a.		BNDES - Guararapes	Até 2021	1.153	1.278	1.153	1.278
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Guararapes	Até 2017	358	627	358	627
4,50% a.a.	(e)	BNDES - Midway Shopping	Até 2017	-	-	55	103
4,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	2.065	3.613
5,00% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	759	941
5,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2019	-	-	10.510	12.128
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2019	8.146	9.993	8.146	9.992
1,42% a 4,52% a.a. mais TJLP/Selic	(f)	BNDES - Guararapes	Até 2021	791	872	791	872
3,00% a.a.	(h)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até 2023	-	-	39.503	43.092
3,50% a.a.	(i)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	699	855
3,50% a.a.	(g)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2021	-	-	28.574	31.422
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Lojas Riachuelo	Até 2018	-	-	1.138	1.366
4,00% a.a.	(j)	BNDES - Transp. Casa Verde	Até 2019	-	-	2.016	2.371
				10.699	13.076	923.246	820.788
Moeda Estrangeira							
4,08% a.a mais variação cambial (*)	(a)	SANTANDER - Midway S.A. CFI	Até Jan/2017	-	-	-	-
4,36% a.a mais variação cambial (*)	(k)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até mar/2017	-	-	152.901	-
2,81% a.a mais variação cambial (*)	(k)	ITAU - Lojas Riachuelo	Até Jan/2017	-	-	171.555	207.322
1,92% a.a mais variação cambial (*)	(k)	SANTANDER - Lojas Riachuelo	Até fev/2016	-	-	-	142.228
2,57% a.a mais variação cambial (*)	(k)	BRADESCO - Lojas Riachuelo	Até jul/2016	-	-	204.920	247.739
				-	-	529.376	597.289
Total				10.699	13.076	1.452.622	1.418.077
Circulante				4.183	4.736	1.137.070	836.498
Não-circulante				6.516	8.340	315.552	581.579

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	10.699	13.076	1.452.622	1.418.077
Instrumentos Financeiros derivativos (*)	-	-	151.979	(63.528)
Empréstimos e financiamentos líquidos	10.699	13.076	1.604.601	1.354.549

(*) Empréstimos contratadas pela controlada Lojas Riachuelo S.A. para os quais foram contratados instrumentos financeiros do tipo com a troca da indexação da moeda estrangeira para CDI.

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway Financeira, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Companhia. e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).
- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo.
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram a ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados à Companhia para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (f) Recursos liberados à Companhia para ampliação da unidade de Fortaleza/CE e a construção do prédio em Natal/RN onde está instalada o "Call Center" da Lojas Riachuelo.

Notas Explicativas

- (g) Recursos utilizados para compra de equipamentos na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo
- (h) Financiamento da aquisição de uma nova aeronave através do Banco Bradesco pela controlada Lojas Riachuelo S.A., para tornar mais ágeis as viagens de acompanhamento das novas lojas inauguradas e a inaugurar.
- (i) Financiamento das aquisições de paleteiras através do Banco Santander pela controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (j) Financiamento para aquisição de caminhões para a Lojas Riachuelo e a Transportadora Casa Verde Ltda.
- (k) Financiamento de capital de giro na reforma e expansão da rede lojas da controlada Lojas Riachuelo S.A.

Todos os contratos firmados pela Companhia com o BNDES têm aval dos acionistas controladores e possuem vencimentos previstos até 2021. Os contratos das controladas com o BNDES e o Sandander tem como fiadora a Companhia. Os empréstimos com o Bradesco pelas controladas tem a garantia de Nota Promissória.

Os índices das cláusulas contratuais restritivas - “covenants” para o BNDES são calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas, e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas cumpriram com os respectivos “covenants”, e estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais. Em 31 de dezembro de 2015 a margem EBITDA Adaptada era de 17,02%;
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%. Em 31 de dezembro de 2015 a relação era de 13,27%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10. Em 31 de dezembro de 2015 a liquidez corrente era de 1,52.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Captações	1.215	2.249	240.792	637.617
Juros e variações monetárias e cambiais	1.115	-	168.286	-
Transferências	4.418	(4.418)	846.777	(846.777)
Amortização de Juros	(961)	-	(63.901)	-
Pagamento de principal	(6.163)	-	(567.575)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>4.736</u>	<u>8.340</u>	<u>836.498</u>	<u>581.579</u>
Captações	411	-	363.571	169.444
Juros e variações monetárias e cambiais	495	-	(41.777)	37
Transferências	1.824	(1.824)	435.153	(435.153)
Amortização de Juros	(431)	-	(21.904)	-
Pagamento de principal	(2.852)	-	(434.471)	(355)
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>4.183</u>	<u>6.516</u>	<u>1.137.070</u>	<u>315.552</u>

Notas Explicativas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2016 (6 meses)	2.391	745.351
2017	3.647	451.666
2018	2.758	104.101
2019	1.446	74.756
2020	422	57.783
2021	35	11.550
2022 a 2023	-	7.415
Total	<u>10.699</u>	<u>1.452.622</u>

O valor justo dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional é próximo ao seu saldo contábil, uma vez, que o impacto do desconto não é significativo.

(i) Valor justo dos empréstimos

A controlada Lojas Riachuelo optou por adotar a opção prevista no CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, de mensurar os empréstimos obtidos em julho de 2015 e março de 2016 junto ao banco Bradesco e outro em novembro de 2015 junto ao banco Itaú, pelo seu valor justo (“*fair value option*”), considerando sua política de gerenciamento de risco financeiro, tendo em vista que a controlada sofreu em seus resultados os efeitos entre o descasamento da contabilização dos empréstimos a custo amortizado e o cálculo das transações para proteção cambial a valor justo.

21 Debêntures

Em reunião do Conselho Administrativo realizada em 10 de junho de 2016, foi aprovado a emissão em 15 de junho de 2016 de debêntures em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória pela controlada Lojas Riachuelo S.A., sem direito a conversão em ações, com oferta pública e esforços restritos de distribuição, com vencimento em 36 meses a contar da data de emissão, amortizável em 3 (três) parcelas anuais e pagamentos semestrais de juros.

Características da oferta das debêntures

Debêntures	1ª Emissão
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	200
Valor total	R\$ 200.000.000,00
Remuneração	118,50% da DI
Pagamento de juros	Semestrais
Data da emissão	15 de junho de 2016
Vencimento	15 de junho de 2019

Moeda Nacional	Instituição Financeira	Vencimento	Consolidado	
Juros de			30/06/2016	31/12/2015
11,85% CDI	SAFRA - Lojas Riachuelo	15/06/2019	200.373	-

Notas Explicativas

As movimentações das debêntures estão assim apresentadas:

	Consolidado	
	Circulante	Não Circulante
Saldo em 1º de janeiro de 2016	-	-
Captações	66.668	133.332
Juros	373	-
Saldo em 31 de julho de 2016	<u>67.041</u>	<u>133.332</u>

Os vencimentos da parcela registrada no passivo circulante e não circulante estão demonstrados como segue:

Vencimento	Posição em 30/06/2016
30/12/16	373
30/06/17	66.666
30/06/18	66.667
30/06/19	66.667
Total	<u>200.373</u>

Covenants

Manter o do Índice Financeiro igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos).

I. “Índice Financeiro” significa o índice correspondente à razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas relativas a 31 de dezembro de 2016 em diante;

II. “Dívida Líquida” significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas, o somatório, sem duplicação, de (a) todo endividamento bancário líquido das operações de *hedge* (*swap*); (b) todas as obrigações oriundas de operações de mercados de capitais local e internacional; (c) todas as garantias de dívidas de terceiros; subtraído de tal somatório o valor de suas disponibilidades (caixa e aplicações financeiras); e

III. “EBITDA ajustado” significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao encerramento do exercício anual, em linha com a Instrução CVM 527, o lucro líquido, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, “Incentivo Fiscal de IR”, considerando que a Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado por entender que o ajuste referente ao “Incentivo Fiscal de IR” contribui para a geração bruta de caixa, já que não representa uma saída de caixa.

Notas Explicativas

22 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisão de férias e encargos	16.943	6.839	84.005	75.777
Provisão de 13º salários e encargos	9.931	-	38.846	-
Salários a pagar	18	18	1.739	1.608
FGTS a recolher	1.650	2.102	5.377	7.451
INSS a recolher	3.802	3.416	25.444	27.168
PIS a recolher	1.252	425	4.689	10.528
COFINS a recolher	5.767	1.956	21.752	48.698
Encargos de rescisão	1.867	2.684	1.867	2.684
Participações nos lucros	-	-	13.781	32.567
Outros(*)	744	104	4.559	5.661
Total	41.974	17.544	202.059	212.142

(*) Na controladora em 30 de junho de 2016 inclui a provisão para gratificação no valor de R\$ 597 que passou a ser constituída no exercício de 2016.

23 Obrigações com administradores de cartões

A controlada Lojas Riachuelo, por meio da Midway Financeira, oferece o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 592.161 em 30 de junho de 2016 (R\$ 634.031 em 31 de dezembro de 2015) representa as contas a pagar com as adquirentes de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão “co-branded” em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas adquirentes em um prazo de 27 dias da data da transação.

24 Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas direta e indireta são partes envolvidas em processos cíveis, trabalhistas e tributários em andamento, que envolvem responsabilidades contingentes. A administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Provisão por natureza				
Trabalhistas	-	-	20.225	3.290
Fiscais	108.851	104.913	200.803	181.578
Cíveis	-	-	18.806	16.580
Processuais	7.623	6.422	7.623	6.422
	116.474	111.335	247.457	207.870
Depósito judicial				
Fiscais	(108.027)	(103.215)	(108.027)	(103.215)
Total	8.447	8.120	139.430	104.655

Notas Explicativas

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			Total
	Fiscal	Cível	Depósito	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	94.375	4.022	(91.968)	6.429
Constituições	2.005	2.400	-	4.405
Pagamentos	-	-	(2.224)	(2.224)
Encargos	8.533	-	(9.023)	(490)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	104.913	6.422	(103.215)	8.120
Constituições	-	1.200	-	1.200
Encargos	3.938	-	(4.811)	(873)
Saldo em 30 de junho de 2016	108.851	7.622	(108.026)	8.447

	Consolidado					Total
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Total	Depósito	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	173.944	6.331	15.365	195.640	(91.968)	103.672
Constituição/reversão	(899)	-	12.767	11.868	-	11.868
Pagamento	-	(3.041)	(5.130)	(8.171)	(2.224)	(10.395)
Encargos	8.533	-	-	8.533	(9.023)	(490)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	181.578	3.290	23.002	207.870	(103.215)	104.655
Constituição	15.287	12.247	8.439	35.973	-	35.973
Pagamento	-	(189)	(5.013)	(5.202)	-	(5.202)
Encargos	3.938	-	-	3.938	(4.811)	(873)
Transferencia (*)	-	4.877	-	4.877	-	4.877
Saldo em 30 de junho de 2016	200.803	20.225	26.428	247.456	(108.026)	139.430

(*) Valor incluído no item Outros passivos em 31 de dezembro de 2015 referente a Passivos trabalhista da Midway Financeira, que reclassificamos o item Provisão para riscos trabalhistas, a partir de janeiro de 2016.

(c) Processos tributários

(c.1) Controladora

(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

- Processo 2007.84.00.001176-6 – PIS/COFINS sobre ICMS

Em 2007, a Companhia impetrou Mandado de Segurança perante a Justiça Federal do Rio Grande do Norte, arguindo a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) na base de cálculo do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social).

A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, portanto passou a constituir a provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante.

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 30 de junho de 2016 totaliza R\$ 105.711 (até 31 de dezembro de 2015 totaliza R\$ 100.899). Os saldos provisionados em 30 de junho de 2016 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 18.716 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 17.871) para o PIS e R\$ 85.777 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 82.684) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

Notas Explicativas

- Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de junho de 2016, a provisão totalizava R\$ 4.358. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.316. A Companhia mantém uma provisão para perdas processuais no montante de R\$ 7.623 em 30 de junho de 2016 (R\$6.422 em 31 de Dezembro de 2015).

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	104.493	(105.711)	(1.218)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	7.623	-	7.623
Total em 30 de junho de 2016	<u>116.474</u>	<u>(108.027)</u>	<u>8.447</u>

<u>Provisionado</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito Judicial</u>	<u>Líquido</u>
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS	100.555	(100.899)	(344)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Processuais	6.422	-	6.422
Total em 31 de dezembro de 2015	<u>111.335</u>	<u>(103.215)</u>	<u>8.120</u>

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

- Processos 16707.003570/2005-57, 10469.725077/2011-11 e 10469.724403/2014-16 - Lucro da Exploração

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueis da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004, de 2006 a 2009 e de 2010 a 2011, cujos valores históricos montam a R\$ 111.775, R\$ 29.992 e R\$ 79.778, que atualizados até 30 de junho de 2016 representam respectivamente R\$ 219.944; R\$ 37.938; R\$ 99.439 (R\$ 206.295, R\$ 35.584 e R\$ 93.269 valores em 31 de dezembro de 2015).

A administração do Grupo entende, conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, que a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

- Ação Ordinária nº 97.0034561-0 - Salário-educação

A Controlada Lojas Riachuelo ingressou com Ação Ordinária nº 97.0034561-0 a fim de questionar a constitucionalidade da contribuição do salário-educação. No entanto, o Supremo Tribunal Federal – STF, através da Súmula 732, julgou constitucional a cobrança da contribuição e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu a lavratura de Autos de Infração os quais foram impugnados em razão da decadência ocorrida em parte do período objeto da autuação. O valor da provisão atualizado em 30 de junho de 2016 com aplicação de multa e juros montam a R\$ 2.349 (R\$ 2.021 em 31 de dezembro 2015).

Notas Explicativas

- PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo, apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, efetua a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Controlada vem constituindo provisão para riscos sobre tais créditos, cujo o saldo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 89.602 (R\$ 74.644 em 31 de dezembro de 2015), dos quais R\$ 14.958 foram constituídos em 2016.

(c.2.2) Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway Financeira, possui processos de natureza cível e trabalhista, cuja provisão constituída em 30 de junho de 2016 é de R\$ 21.738 (R\$ 9.346 em 31 de dezembro de 2015). A controlada Lojas Riachuelo possui em 30 de junho de 2016 um valor de R\$ 17.294 (R\$ 10.524 em 31 de dezembro de 2015) e na Guararapes Confecções R\$ 7.623 em 30 de junho de 2016 (R\$6.422 em 31 de dezembro de 2015) de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 46.655 (R\$ 26.292 em 31 de dezembro de 2015).

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	104.493	(105.711)	(1.218)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	2.349	-	2.349
PIS/COFINS - Créditos	89.602	-	89.602
Processos de natureza trabalhista e cível	46.655	-	46.655
Total em 30 de junho de 2016	247.457	(108.027)	139.430

Provisionado	Consolidado		
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	100.555	(100.899)	(344)
INCRA/INSS	4.358	(2.316)	2.042
Salario-Educação	2.021	-	2.021
PIS/COFINS - Créditos	74.644	-	74.644
Processos de natureza trabalhista e cível	26.292	-	26.292
Total em 31 de dezembro de 2015	207.870	(103.215)	104.655

(c.2.3) Processos possíveis não provisionados

A controlada Lojas Riachuelo possui em 30 de junho de 2016 processos tributários no montante de R\$ 202.422 (R\$ 189.861 em 31 de Dezembro de 2015), para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais IFRS. Os principais processos estão descritos a seguir:

Notas Explicativas

- Processo Judicial nº 92.0066185-8 - PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 3.510 (R\$ 2.956 em 31 de dezembro de 2015).

A Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo.

- Processo Judicial nº 92.0055201-3 - PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 23.168 (R\$ 21.731 em 31 de dezembro de 2015) e encontra-se suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Processo Judicial nº 88.0038891-4 - PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil – SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 7.904 (R\$ 7.414 em 31 de dezembro de 2015). Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

A controlada Lojas Riachuelo realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nº 2445/88 e nº 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- Auto de Infração n.º 19515.72081/2013-19 - PIS / COFINS - glosa de créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a tomada de créditos de PIS e COFINS sob o regime não-cumulativo de apuração, os quais foram glosados pela Secretaria da Receita Federal – SRF mediante a lavratura de auto de infração n.º 19515.72081/2013-19, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 44.246 (R\$ 41.501 em 31 de dezembro de 2015). Houve decisão de parcial procedência do auto de infração, seguida da interposição de recurso administrativo por parte da empresa e que se encontra pendente de julgamento. Não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

Notas Explicativas

- PIS/COFINS/II - Importação

A Secretaria da Receita Federal do Brasil- SRF lavrou auto de infração para a controlada Lojas Riachuelo S.A. em virtude de suposta divergência na base de cálculo do PIS, da COFINS e Imposto de Importação nas operações de importações e cujo valor exigido com a aplicação de juros e mora monta a R\$ 28.814 (R\$ 26.957 em 31 de dezembro de 2015). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

- ICMS – base de cálculo

A Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – SEFAZ BA lavrou autos de infração para a controlada Lojas Riachuelo em virtude de suposta divergência na base de cálculo do ICMS nas operações de transferências entre Centro de Distribuição e Filiais, cujo valor exigido com aplicação de juros e penalidades monta a R\$ 9.252 (R\$ 6.741 em 31 de dezembro de 2015). A discussão está na fase administrativa e não houve constituição de provisão tendo em vista a avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da controlada.

- Refis – Lei Federal nº 11.941/09

A Controlada Lojas Riachuelo S.A., apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, aderiu em dezembro de 2013, ao programa “REFIS da Crise”, instituído pelas Leis 11.941/09 e 12.865/13, efetuando o parcelamento do crédito tributário no montante total de R\$ 24.033, (R\$ 22.543 em 31 de dezembro de 2015) em 60 (sessenta) meses, obrigação esta que vem cumprindo desde a data da adesão.”

(d) Depósitos judiciais

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
Fiscal/INSS	807	807	1.381	1.381
Cível/Trabalhista	4.782	3.990	8.150	6.526
Outros Depósitos	-	-	768	748
Total	5.589	4.797	15.895	14.251

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal contra Lojas Riachuelo que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

Notas Explicativas**Mapa de movimentação do saldo**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.072	12.322
Depósitos	2.344	3.730
Baixa de depósito	<u>(1.619)</u>	<u>(1.801)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>4.797</u>	<u>14.251</u>
Depósitos	1.589	3.037
Baixa de depósito	<u>(797)</u>	<u>(1.393)</u>
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>5.589</u>	<u>15.895</u>

25 Imposto de renda e contribuição social**Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (20% para a Midway Financeira).

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	188.989	117.503
Contribuição social sobre base negativa	-	-	68.036	42.301
	-	-	257.025	159.804
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	167.872	166.457
Provisão para contingências e impostos a recolher	37.009	35.646	106.957	71.706
Custo atribuído	(76.836)	(78.425)	(98.729)	(98.676)
Outras provisões temporárias	-	-	14.060	20.542
Total	<u>(39.827)</u>	<u>(42.779)</u>	<u>447.185</u>	<u>319.833</u>
Ativo não circulante	-	-	508.905	382.863
Passivo não circulante	<u>(39.827)</u>	<u>(42.779)</u>	<u>(61.720)</u>	<u>(63.030)</u>
	<u>(39.827)</u>	<u>(42.779)</u>	<u>447.185</u>	<u>319.833</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais	-	-	257.025	159.804
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	167.872	166.457
Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis e impostos a recolher	37.009	35.646	121.017	92.248
Total	<u>37.009</u>	<u>35.646</u>	<u>545.914</u>	<u>418.509</u>

Notas Explicativas

A expectativa de realização do Imposto de renda e Contribuição social sobre prejuízos fiscais apurados em 31 de dezembro de 2015 estão assim apresentada:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2015</u>
2019	7.776
2020	20.337
2021	38.759
2022	61.850
2023	<u>31.082</u>
	<u>159.804</u>

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registraram em suas demonstrações financeiras findo em 31 de dezembro de 2015 o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, este calculo será atualizado no encerramento do exercício de 2016.

Para os impostos de rendas e contribuições sociais diferidos, referente a Provisão para créditos de liquidação duvidosas, e demais despesas com efeitos temporais, não foram realizados o escalonamento de realização tendo em vista que sua realização não tem data previstas. Nos casos de provisão para as contingências fiscais, trabalhistas e cíveis também a data da realização é incerta, pois depende do resultado do julgamento por parte das esferas administrativas e judiciais.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – Passivo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs	76.836	78.425	98.729	98.676
Total	<u>76.836</u>	<u>78.425</u>	<u>98.729</u>	<u>98.676</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a adoção aos IFRS e CPCs	225.988	230.662	290.379	290.224
Total	225.988	230.662	290.379	290.224
IR diferido à alíquota de 25%	56.497	57.665	72.594	72.556
CSLL diferida à alíquota de 9%	20.339	20.760	26.135	26.120
Total	<u>76.836</u>	<u>78.425</u>	<u>98.729</u>	<u>98.676</u>

Notas Explicativas

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

	Controladora		Controladora	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Lucro contábil antes do IR e CS	38.890	170.331	26.134	80.117
Alíquota nominal do IR e CS	34%	34%	34%	34%
IR e CS às alíquotas combinadas	(13.223)	(57.913)	(8.886)	(27.240)
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:				
Adições (exclusões) temporárias:				
Equivalência patrimonial	(43.248)	1.795	(21.785)	(1.502)
Incentivos fiscais - IR	19.244	15.011	16.280	7.334
IR e CSLL sobre juros capital próprio	30.969	29.519	10.323	15.402
Créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias	1.363	1.957	690	563
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção dos CPCs	1.589	940	607	373
Despesas Indedutíveis	315	(118)	812	155
Tributos com exigibilidades suspensas	(1.339)	(1.964)	(666)	(570)
Recuperação de IRPJ de 2015	12.772	-	12.772	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado (corrente e diferido)	8.442	(10.773)	10.147	(5.486)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Corrente	(7.282)	(13.670)	(3.921)	(6.420)
Recuperação de IRPJ de 2015	12.772	-	12.772	-
Diferido	2.952	2.897	1.296	936
Total	8.442	(10.773)	10.147	(5.484)
Saldo apurado a pagar	7.282	13.670	3.921	6.420
Pagamentos antecipados	(3.939)	(13.576)	(8.028)	(8.544)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	1.885	829	9.335	3.047
Imposto de renda e contribuição social a recolher	5.228	923	5.228	923
				Consolidado
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.554)	186.877	5.354	86.679
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social, nominais	528	(63.538)	(1.821)	(29.471)
Conciliação				
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira	(21.054)	(13.365)	(12.568)	(6.187)
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(463)	(21.092)	(8.534)	(14.738)
Incentivos Fiscais - IR	19.244	15.011	16.280	7.334
IR e CSLL sobre juros do capital próprio	30.969	29.519	10.323	15.402
Despesas indedutíveis	(17.671)	(6.561)	(11.555)	(3.674)
Lucros nos estoques	(5.426)	(10.482)	(3.467)	(2.350)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias	30.040	41.362	29.668	21.262
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	(53)	1.827	(171)	376
Recuperação de IRPJ de 2015	12.772	-	12.772	-
Total	48.886	(27.319)	30.927	(12.046)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Correntes	(96.616)	(129.013)	(56.239)	(61.962)
Recuperação de IRPJ de 2015	12.772	-	12.772	-
Diferidos	132.730	101.694	74.394	49.916
Total	48.886	(27.319)	30.927	(12.046)
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	96.616	129.013	56.239	61.962
Pagamentos antecipados	(220.017)	(174.318)	(13.965)	(13.198)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	201.002	145.143	35.327	51.074
Imposto de renda e contribuição social a recolher	77.601	99.838	77.601	99.838

Notas Explicativas

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 8.042 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 8.122). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 17.1), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo no valor de R\$ 2.734 (em 31 de dezembro de 2015 - R\$ 2.761).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

Em 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei nº 12.973/14 que converteu a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

26 Patrimônio líquido

26.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 12 de abril de 2016, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 2.900.000 para R\$ 3.100.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 200.000 (em 14 de abril de 2015, o aumento foi de R\$ 2.600.000 para R\$ 2.900.000).

Composição com destaque dos principais acionistas

Acionista	Total	%	Escritural Ordinária		Escritural Preferencial	
				%		%
NEVALDO ROCHA	13.086.127	20,97	5.752.844	18,44	7.333.283	23,50
LISIANE GURGEL ROCHA	13.045.964	20,91	6.122.414	19,62	6.923.550	22,19
ELVIO GURGEL ROCHA	12.801.760	20,52	5.933.210	19,02	6.868.550	22,01
FLAVIO GURGEL ROCHA	12.701.759	20,36	5.833.209	18,70	6.868.550	22,01
OUTROS	10.764.390	17,25	7.558.323	24,23	3.206.067	10,28
	<u>62.400.000</u>	<u>100</u>	<u>31.200.000</u>	<u>100</u>	<u>31.200.000</u>	<u>100</u>

Notas Explicativas

O capital social da Companhia é dividido em:

- Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

- Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio, fixados pela Assembleia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de ações de cada acionista.

26.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

A administração da Companhia aprovou, em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 22 de março de 2016 e em 23 de junho de 2016, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 91.085, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

Nas demonstrações financeiras da Companhia dos períodos findos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, refletem somente os juros sobre o capital próprio, tendo em vista que os juros foram superiores ao cálculo dos dividendos mínimo obrigatório.

Cálculo dos juros sobre capital próprio:

Descrição	30/06/2016	31/12/2015
Patrimônio líquido do exercício anterior	3.390.108	3.175.773
(-) Ajuste de avaliação patrimonial	(151.493)	(155.940)
Patrimônio líquido ajustado para o cálculo da JCP	3.238.615	3.019.833
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	2,81%	4,50%
Juros sobre capital próprio bruto	91.085	135.895
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(13.129)	(19.412)
Juros sobre capital próprio líquido a pagar	77.956	116.483
<u>Juros sobre capital próprio bruto por ação</u>		
Ações ordinárias - ON	1,3902	2,0741
Ações Preferenciais - PN	1,5292	2,2815

Demonstramos a movimentação dos juros sobre capital próprio a seguir:

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	117.327	115.037
Juros sobre capital próprio - provisão	91.085	135.895
Pagamento de IRRF	(13.129)	(19.412)
Pagamentos de juros sobre capital proprio (*)	(116.032)	(114.193)
Saldo final	79.251	117.327

(*) Do montante de Juros sobre capital próprio pago em 2016, R\$ 24.363 (R\$ 44.268 em 2015) do acionista majoritário foi transferido para partes relacionadas - contrato de mútuo.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei nº 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Notas Explicativas

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2015 de R\$ 160.545 (R\$ 280.215 em 31 de dezembro de 2014) foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral realizada em 12 de abril de 2016.

26.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia, o saldo atual em 30 de junho de 2016 é de R\$ 106.110.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos juros sobre capital próprio a serem distribuídos aos acionistas são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2015, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembleia Geral de 12 de abril de 2016.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 19.244 (em 30 de junho de 2015 - R\$ 15.012).

A administração da Companhia destinou este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais findo do exercício de 31 de dezembro de 2015, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Notas Explicativas

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS por ocasião do pagamento que, no período findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 40.577 (em 30 de junho de 2015 - R\$ 41.638).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

26.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”, no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

26.5 Outros resultados abrangentes – Ajuste e valor justo de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway Financeira, conforme Nota 4.3.

27 Partes relacionadas

(i) Saldos

Ativo circulante

Controladas		Controladora			
		Títulos e valores mobiliários		Contas a receber	
		30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Lojas Riachuelo					
- Duplicatas	(a)	-	-	433.727	291.856
- Aluguel, dividendos e outros	(b)	-	-	4.146	7.172
Midway Shopping Center Ltda.	(d)	-	-	15	10.676
Midway Financeira - Lucro distribuído	(f)	-	-	-	20
Midway Financeira	(e)	5.135	16.040	-	-
		<u>5.135</u>	<u>16.040</u>	<u>437.888</u>	<u>309.724</u>

Passivo não circulante

		Controladora e Consolidado	
		Passivo não Circulante	
		30/06/2016	31/12/2015
<u>Mútuo - Acionista</u>			
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	204.658	168.408
Total		<u>204.658</u>	<u>168.408</u>

Notas Explicativas

Demonstramos a movimentação do Mútuo - Acionista a seguir:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	168.408	152.836
Captação	2.000	5.000
Amortização	(1.917)	(53.480)
Transferência de juros sobre capital proprio (*)	24.363	44.268
Juros	<u>11.804</u>	<u>19.784</u>
Saldo final	<u><u>204.658</u></u>	<u><u>168.408</u></u>

(ii) Transações

	Controladora		Controladora	
	Receita			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 31/03/2016	01/04/2015 a 31/03/2015
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo - Vendas	(a) 678.100	661.981	339.626	340.848
Lojas Riachuelo - Aluguel, dividendos e outros	(b) 21.553	22.386	11.675	11.931
Midway Financeira	(e) 852	1.418	244	577
Transportadora Casa Verde Ltda. - Aluguel	(b) 15	12	7	6
Total	<u>700.520</u>	<u>685.797</u>	<u>351.552</u>	<u>353.362</u>

- (a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo são realizadas com prazos de vencimentos entre 30 a 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo.
- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo, os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Foi firmado contrato de empréstimo entre a Companhia e seu acionista, cujo saldo, em 30 de junho de 2016, montava em R\$ 204.658 (em 31 de dezembro de 2015 – R\$ 168.408) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2020, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway Financeira.
- (f) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway S.A. – Crédito Financiamento e Investimentos.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

Notas Explicativas

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 12 de abril de 2016:

Remuneração	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Do Conselho de Administração	571	571	285	285
Da Diretoria	1.136	1.710	569	855
Do Conselho Fiscal	174	173	87	86
Total	1.881	2.454	941	1.226

Remuneração	Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Do Conselho de Administração	571	571	285	285
Da Diretoria	5.386	5.511	2.678	2.756
Do Conselho Fiscal	174	173	87	86
Total	6.131	6.255	3.050	3.127

28 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Em dezembro de 2011, a Companhia e as suas controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado “Riachuelo PREV”, que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

As contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Contribuição da Companhia	346	362	173	179
Contribuições dos funcionários	263	278	133	126
Total	609	640	306	305

	Consolidado		Consolidado	
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Contribuição da Companhia	3.973	3.929	1.915	2.061
Contribuições dos funcionários	4.426	3.873	2.206	2.186
Total	8.399	7.802	4.121	4.247

Notas Explicativas**29 Receita**

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	679.555	655.326	345.909	332.963
	<u>679.555</u>	<u>655.326</u>	<u>345.909</u>	<u>332.963</u>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(89.124)	(84.709)	(45.551)	(43.210)
ICMS – Incentivo fiscal	40.577	41.638	24.636	24.290
IPI	(4.019)	(3.191)	(1.007)	(1.413)
COFINS	(49.710)	(47.829)	(25.473)	(24.479)
PIS	(10.793)	(10.384)	(5.531)	(5.315)
INSS	(15.773)	(6.114)	(8.335)	(3.139)
Devoluções de vendas	(3.371)	(5.523)	(686)	(1.733)
	<u>(132.213)</u>	<u>(116.112)</u>	<u>(61.947)</u>	<u>(54.999)</u>
Receita	<u>547.342</u>	<u>539.214</u>	<u>283.962</u>	<u>277.964</u>
				Consolidado
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	1.456	3.565	1.000	2.334
Vendas no varejo	2.718.875	2.609.282	1.526.834	1.443.798
Operações de crédito	814.124	670.683	413.972	357.611
Locação de lojas	30.649	27.529	15.607	14.079
Serviços de transportes	3	30	3	-
	<u>3.565.107</u>	<u>3.311.089</u>	<u>1.957.416</u>	<u>1.817.822</u>
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(465.116)	(447.722)	(263.992)	(250.024)
ICMS – Incentivo fiscal	40.577	41.639	24.636	24.290
COFINS	(214.683)	(207.081)	(117.965)	(113.622)
PIS	(44.839)	(43.455)	(24.715)	(23.861)
INSS	(159)	(24.237)	(80)	(13.394)
ISS	(5.878)	(5.055)	(3.041)	(2.785)
Devoluções de vendas	(143.949)	(140.254)	(80.658)	(77.161)
Outros	(55.193)	(61.492)	(29.509)	(35.440)
	<u>(889.240)</u>	<u>(887.657)</u>	<u>(495.324)</u>	<u>(491.997)</u>
Receita	<u>2.675.867</u>	<u>2.423.432</u>	<u>1.462.092</u>	<u>1.325.825</u>

Notas Explicativas

30 Custo dos produtos vendidos, serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

30.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(23.762)	(20.616)	(6.698)	(9.275)
Matéria-prima	(168.292)	(171.022)	(88.397)	(86.880)
Pessoal	(118.815)	(126.363)	(61.640)	(65.801)
Depreciação e amortização	(8.757)	(9.309)	(3.962)	(4.446)
Outros custos (a)	<u>(38.478)</u>	<u>(30.069)</u>	<u>(21.582)</u>	<u>(17.500)</u>
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(358.104)</u>	<u>(357.379)</u>	<u>(182.279)</u>	<u>(183.902)</u>
	Consolidado			
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
<u>Custo dos produtos vendidos e serviços prestados</u>				
Mercadoria para revenda	(750.419)	(653.843)	(407.947)	(366.180)
Matéria-prima	(78.219)	(79.920)	(52.402)	(46.555)
Pessoal	(55.223)	(59.051)	(36.748)	(35.036)
Depreciação e amortização	(9.318)	(9.860)	(4.245)	(4.722)
Outros custos (b)	<u>(139.083)</u>	<u>(100.565)</u>	<u>(75.048)</u>	<u>(61.929)</u>
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	<u>(1.032.262)</u>	<u>(903.239)</u>	<u>(576.390)</u>	<u>(514.422)</u>

- (a) Destacam-se dentro de outros custos os gastos com gás, energia elétrica, água e serviços de terceiros pessoas jurídicas. Somente os gastos com serviços de terceiros pessoas jurídicas passaram de R\$ 15.893 em 2015 para R\$23.131 em 2016, decorrente do aumento do volume de produção efetuados por terceiros.
- (b) Além dos gastos de produção mencionados acima, inclui os descontos em operações de créditos da Midway Financeira no valor de R\$ 108.213 em 2016 (R\$ 75.479 em 2015).

30.2 Despesas com vendas

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Despesas com pessoal	(678)	(771)	(350)	(402)
Serviços de terceiros	(4.353)	(4.022)	(2.321)	(2.242)
Serviços públicos	(15)	(13)	(7)	(8)
Impostos e taxas diversas	-	(8)	-	-
Depreciação e amortização	(47)	(47)	(24)	(23)
Outras despesas	<u>(110)</u>	<u>(152)</u>	<u>(50)</u>	<u>(85)</u>
Total	<u>(5.203)</u>	<u>(5.013)</u>	<u>(2.752)</u>	<u>(2.760)</u>
	Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Despesas com pessoal (a)	(390.112)	(331.312)	(207.801)	(174.937)
Serviços de terceiros	(106.083)	(163.049)	(60.839)	(141.750)
Serviços públicos	(65.372)	(56.321)	(31.292)	(29.870)
Despesa com aluguéis e condomínio	(103.474)	(91.054)	(53.197)	(46.292)
Provisão para credito de liquidação duvidosa e perdas	(341.171)	(193.828)	(181.919)	(116.373)
Depreciação e amortização	(96.601)	(84.100)	(49.354)	(42.807)
Outras despesas	<u>(162.474)</u>	<u>(115.817)</u>	<u>(85.616)</u>	<u>(16.240)</u>
Total	<u>(1.265,287)</u>	<u>(1.035.481)</u>	<u>(670.018)</u>	<u>(568.269)</u>

- (a) O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo. Em junho de 2016, esta controlada possui 289 pontos de vendas, contra 270 existentes em junho de 2015.

Notas Explicativas**30.3 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Despesas com pessoal	(11.635)	(13.364)	(5.715)	(6.714)
Serviços de terceiros	(1.697)	(951)	(1.024)	(539)
Serviços públicos	(409)	(357)	(239)	(166)
Depreciação e amortização	(1.529)	(1.681)	(761)	(836)
Outras despesas	(6.520)	(5.278)	(3.483)	(2.805)
Total	(21.790)	(21.631)	(11.222)	(11.060)

	Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Despesas com pessoal	(137.251)	(103.684)	(68.986)	(49.625)
Serviços de terceiros	(29.806)	(21.618)	(15.783)	(10.257)
Serviços públicos	(3.368)	(3.315)	(1.731)	(1.368)
Depreciação e amortização	(29.009)	(23.749)	(14.729)	(12.214)
Outras despesas	(113.625)	(99.950)	(59.539)	(53.570)
Total	(313.059)	(252.316)	(160.768)	(127.034)

31 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Aluguéis	21.569	22.398	11.684	12.025
Recuperação de débitos	440	2	440	-
Depreciação e amortização	(3.029)	(3.028)	(1.515)	(1.514)
Ganho (Perda) alienação de imobilizado	134	32	(2)	(20)
Outros	(1.995)	(2.072)	(1.081)	(1.112)
Total	17.119	17.332	9.526	9.379

	Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Recuperação de débitos	2.715	2	440	-
Multa contratual	320	445	-	370
Recuperação de tributos	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(3.029)	(3.029)	1.515	(1.515)
Juros e multas sobre provisão de riscos	(11.184)	(8.574)	9.024	(4.491)
Ganho (Perda) alienação de imobilizado	2.169	401	695	-
Outros	10.910	2.518	3.349	2.024
Total	1.901	(8.237)	(6.055)	(3.612)

Notas Explicativas**32 Despesas financeiras líquidas**

	Controladora			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos de títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	852	1.418	244	577
Juros ativos	5.189	4.157	2.687	2.151
Descontos obtidos	83	356	43	73
Variação cambial ativa	928	3.375	282	594
Outras receitas financeiras	(652)	-	(301)	-
	<u>6.400</u>	<u>9.306</u>	<u>2.955</u>	<u>3.395</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(890)	(9.645)	3.283	(5.079)
Juros passivos	(15.802)	(4.633)	(12.018)	(2.167)
Variação cambial passiva	(1.101)	-	(307)	-
Outras despesas financeiras	-	(46)	-	(11)
	<u>(17.793)</u>	<u>(14.324)</u>	<u>(9.042)</u>	<u>(7.257)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(11.393)</u>	<u>(5.018)</u>	<u>(6.087)</u>	<u>(3.862)</u>

	Consolidado			
	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
<u>Receitas Financeiras</u>				
Rendimentos aplicações financeiras	85.964	23.999	65.704	10.946
Juros ativos	5.417	4.381	2.800	2.283
Descontos obtidos	763	6.793	280	3.583
Ganhos (perdas) Derivativos	(40.767)	40.983	(59.760)	(21.957)
Variação cambial ativa	928	3.375	282	593
Outras receitas financeiras	16.659	7.153	23.345	3.607
	<u>68.964</u>	<u>86.684</u>	<u>32.651</u>	<u>(945)</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros sobre financiamento	(25.200)	(40.698)	(8.803)	(21.028)
Juros passivos	(31.930)	(16.261)	(21.571)	(10.001)
Tarifas bancárias	(1.983)	(897)	(1.181)	(429)
Descontos concedidos	(29)	3	(29)	4
Variação cambial passiva	(57.202)	(54.703)	(33.945)	14.052
Outras despesas financeiras	(15.203)	(5.155)	(7.579)	(4.335)
	<u>(131.547)</u>	<u>(117.711)</u>	<u>(73.108)</u>	<u>(21.737)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(62.583)</u>	<u>(31.027)</u>	<u>(40.457)</u>	<u>(22.682)</u>

33 Lucro por ação**(a) Básico/diluído**

O lucro básico/diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
Numerador básico/diluído				
Alocação do lucro líquido do exercício para os acionistas	47.332	159.558	36.281	74.633
Denominador básico/diluído				
Ações disponíveis - mil	62.400	62.400	62.400	62.400
Lucro líquido básico/diluído por ação - R\$				
ON	0,72241	2,43526	0,55374	1,13909
PN	0,79465	2,67878	0,60911	1,25300

O lucro por ação diluído é igual ao básico, em virtude da inexistência de ações potenciais com efeito de diluição.

34 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 30 de junho de 2016, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 274 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 273 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, preveem receita de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis (“ABL”) do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% e a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período findo de 30 de junho de 2016, as receitas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 30.769 (R\$ 27.784 em 30 de junho de 2015) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 29.420 (R\$ 26.491 em 30 de junho de 2015) no consolidado.

A previsão das receitas futuras da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de junho de 2016 totalizam um montante mínimo de R\$ 531.361, sendo:

Vencimento	Valor Nominal
2016 - 06 meses	31.420
2017	64.851
2018	66.926
2019	69.068
Demais vencimentos até 2023	299.096
Total	<u>531.361</u>

35 Compromissos, obrigações e direitos contratuais

(a) Entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo e 1 depósito na região de Brasília-DF.

Notas Explicativas

(b) Com terceiros

A controlada Lojas Riachuelo possui compromissos, obrigações e os direitos contratuais, dados ou recebidos, não registrados no balanço em 30 de junho de 2016 são como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Compromisso e/ou obrigação Carta de fiança concedida por bancos como garantia em processos judiciais e financiamentos	204.800

(c) Arrendamento operacional – Locação de lojas

Em 30 de junho de 2016, a controlada Lojas Riachuelo possuía 285 (285 em 31 de dezembro de 2015) contratos de locação de lojas firmados com terceiros ou com a sua controladora Guararapes, para os quais a administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, prevêem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de dez anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa da Companhia possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

No período findo em 30 de junho de 2016, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar pagos a terceiros, totalizaram R\$ 102.342 (R\$ 89.934 em 2015). O saldo da rubrica "Arrendamento operacional - locação de lojas", relacionado a aluguéis de terceiros em 30 de junho de 2016, é de R\$ 10.480 (R\$ 14.068 em 31 de dezembro de 2015).

Os compromissos futuros, oriundos dos contratos com terceiros em vigor até e a valores de 31 de dezembro de 2015, totalizam um montante mínimo de R\$ 1.738.900, sendo:

<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>
2016	252.653
2017	246.416
2018	234.241
2019	212.715
2020	192.777
2021 a 2028	600.098
	1.738.900

O valor apurado em 31 de dezembro de 2015 não foi atualizado, tendo em vista que não houve fatos relevantes que justificassem o recálculo para o período encerrado em 30 de junho de 2016.

36 Cobertura de seguros

A Controladora mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais e os estoques de produtos estão segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Controladora, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Notas Explicativas

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A controlada Lojas Riachuelo possui seguros contra incêndio para os três Centros de Distribuição (São Paulo, Natal e Manaus), com cobertura para as instalações, os equipamentos e as mercadorias.

Para as lojas, é mantida a política de não contratar seguro contra incêndio, levando em consideração o aspecto dos imóveis comerciais (grande maioria localizada em shopping centers) e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente. Não há histórico de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

Os valores contratados são baseados em opinião dos consultores de seguros, para fazer face aos riscos envolvidos.

Em 30 de junho de 2016, o Grupo apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Patrimônio (CD's)	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos/ vendaval a fumaça/lucros cessantes	598.092
Aeronave	Queda/Casco/Responsabilidade Civil	247.155
Mercadorias	Transporte Nacional/Internacional	100% Segurado

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

37 Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme Nota 10. No período findo em 30 de junho de 2016 houve movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia e suas controladas, como segue:

Valores que não afetaram o Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Juros sobre capital próprio propostos	24.363	49.268	24.363	49.268

Seção F – Políticas contábeis

38 Resumo das principais políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2015, descritas na nota 37 das referidas demonstrações, e portanto, devem ser analisadas em conjunto.

39 Normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39,

Notas Explicativas

que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de *hedge*. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

- . IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- . IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil” – com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º. de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

40 Eventos Subsequentes:

A companhia realizou a captação de um CRI, em 26 de julho de 2016, no valor de R\$ 150 milhões, com taxa final de 99,5% CDI a.a., prazo total de 5 anos e com vencimento final em 12 de agosto de 2021.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1-CÓDIGO CVM 00466-9	2-DENOMINAÇÃO SOCIAL GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.	3 - CNPJ 08.402.943/0001-52
-------------------------	--	--------------------------------

PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

ITEM	RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	CNPJ	CLASSIFICAÇÃO	% - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	% - PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
TIPO DE EMPRESA		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MIL)		NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MIL)	
01.	LOJAS RIACHUELO S.A	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	100,00	72,35
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1.294.109		1.294.109
02.	TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA	33.200.056/0001-49	FECHADA CONTROLADA	99,50	0,24
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			1		1
03.	MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA	01.798.267/0001-39	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,95
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS			200.000		200.000
04.	MIDWAY S.A - CRED. FINANC. INVESTIMENTO	09.464.032/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	0,01	23,88
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			50.000		50.000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
LOJAS RIACHUELO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.525.693	2.412.086	1.419.727	1.333.468
3.02	Deduções da Receita Bruta	(645.283)	(647.995)	(362.447)	(359.220)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.880.410	1.764.091	1.057.280	974.248
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.073.579)	(974.073)	(596.914)	(543.151)
3.05	Resultado Bruto	806.831	790.018	460.366	431.097
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.023.338)	(846.749)	(559.633)	(462.404)
3.06.01	Com Vendas	(903.334)	(828.297)	(478.652)	(444.756)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(163.024)	(125.273)	(84.346)	(59.165)
3.06.03	Financeiras	(31.491)	(20.335)	(20.861)	(13.942)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.915	73.927	(2.770)	(6.602)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(34.406)	(94.262)	(18.091)	(7.340)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	13.703	3.009	3.600	2.293
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(9.268)	(8.230)	(8.386)	(4.496)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	70.076	132.377	29.012	57.662
3.07	Resultado Operacional	(216.507)	(56.731)	(99.267)	(31.307)
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	(216.507)	(56.731)	(99.267)	(31.307)
3.10	Provisão para IR e CSLL	-	-	-	-
3.11	IR e CSLL Diferido	97.125	63.803	43.472	29.966
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(119.382)	7.072	(55.795)	(1.341)
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1.294.109	905.876	1.294.109	905.876
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	(0,09225)	0,00781	(0,04311)	(0,00148)
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

1. Evolução das Vendas

A concentração de duas importantes datas comemorativas faz do segundo trimestre um período sazonalmente importante para o varejo de vestuário. Além do dia das mães (maio) e do dia dos namorados (junho), o clima de festividade relativo às festas de São João também contribui de forma positiva para o volume de vendas da região nordeste no decorrer do mês de junho.

A receita líquida da Riachuelo totalizou R\$1.057,3 milhões no decorrer deste segundo trimestre, representando uma evolução de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No critério “mesmas lojas”, o crescimento foi de 1,5%. A margem bruta consolidada de mercadorias registrou uma redução de 1,3p.p., atingindo 51,1% no 2T16.

2. Despesas Operacionais

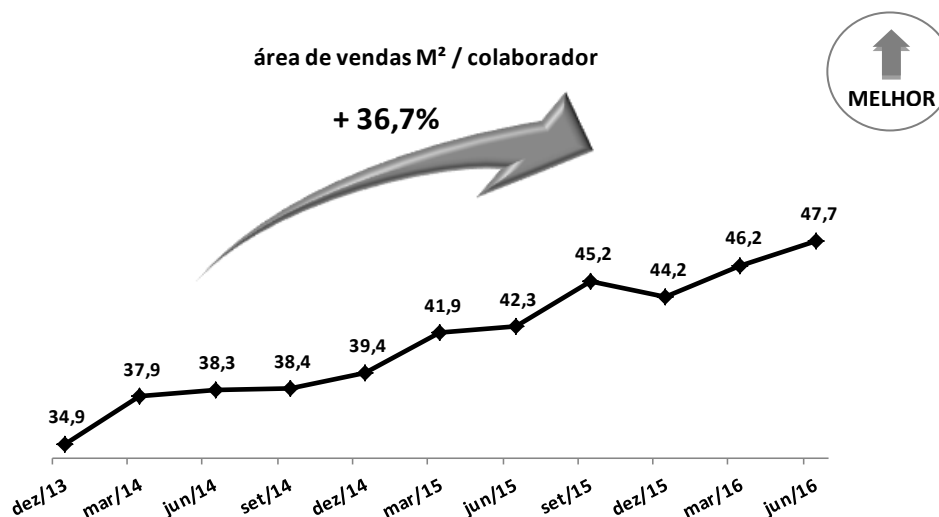
As despesas com vendas totalizaram R\$478,7 milhões no trimestre, 7,6% acima do apurado no 2T15. As despesas gerais e administrativas da Riachuelo atingiram R\$84,3 milhões no trimestre, apresentado um crescimento de 42,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ao somar as despesas gerais e administrativas com as despesas com vendas, o crescimento apresentado no trimestre foi de 11,7% (5,4% se excluirmos o efeito da reoneração da folha de pagamento), alcançando R\$563,0 milhões. O crescimento de despesas verificado no período é reflexo de um maior volume de despesas relativas às lojas novas inauguradas a partir do segundo semestre de 2015, do aumento das despesas de energia elétrica e das despesas pré-operacionais do novo centro logístico de Guarulhos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

As despesas operacionais por m² e por loja apresentaram crescimento, respectivamente, de 4,4% (queda de 1,5% se excluirmos o efeito da reoneração da folha de pagamento) e 3,2% (queda de 2,6% se excluirmos o efeito da reoneração da folha de pagamento) em relação ao mesmo período do ano anterior.

O leve crescimento das despesas operacionais por loja é reflexo do forte controle de despesas e do resultado do projeto de ganho de produtividade mencionado acima. O gráfico a seguir ilustra a evolução da produtividade conquistada no período através do indicador “metros quadrados de área de venda por colaborador”.



3. Investimentos

No segundo trimestre de 2016, os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$42,0 milhões, sendo R\$17,6 milhões alocados no processo de abertura de novas lojas e outros R\$5,9 milhões nos centros de distribuição. No mês de abril a Companhia inaugurou quatro lojas, totalizando 289 unidades e 613 mil m² de área de vendas, conforme demonstrado a seguir:

Novas Lojas 2016	Inauguração	Área de Vendas (m ²)
1 - Criciúma/SC - Nações Shopping	16 de abril de 2016	1.849
2 - Goiânia/GO - Shopping Cerrado	26 de abril de 2016	1.410
3 - Porto Alegre/RS - Shopping Iguatemi Porto Alegre	27 de abril de 2016	1.711
4 - Nova Iguaçu/RJ - Shopping Nova Iguaçu	28 de abril de 2016	2.360
Total Área de Vendas 2016		7.330
Área Média Lojas 2016		1.833

4. Resultado

Em consequência de todos os elementos mencionados, a Riachuelo encerrou o segundo trimestre de 2016 com prejuízo de R\$119,4 milhões.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2- DENOMINAÇÃO SOCIAL MIDWAY S.A. - CRED. FINANC. INVESTIMENTO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2016 A 30/06/2016	01/01/2015 A 30/06/2015	01/04/2016 A 30/06/2016	01/04/2015 A 30/06/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	801.934	652.496	405.412	345.337
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(224.492)	(112.102)	(121.945)	(66.686)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	577.442	540.393	283.467	278.651
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(448.498)	(316.082)	(229.154)	(179.690)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	66.865	58.146	36.058	32.380
3.04.02	Despesas de Pessoal	(8.830)	(8.057)	(4.481)	(4.162)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(439.593)	(285.377)	(231.758)	(163.627)
3.04.04	Despesas Tributárias	(43.441)	(36.621)	(22.038)	(19.526)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	47.681	41	28.687	5
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(71.178)	(44.214)	(35.622)	(24.760)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	128.944	224.311	54.313	98.961
3.06	Resultado Não Operacional	27	33	12	15
3.06.01	Receitas	27	33	12	15
3.06.02	Despesas	0	0	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	128.972	224.344	54.324	98.976
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(84.953)	(111.244)	(50.253)	(53.625)
3.09	IR Diferido	27.336	24.554	26.218	16.731
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.275)	(5.265)	(1.275)	(4.415)
3.10.01	Participações	(1.275)	(5.265)	(1.275)	(4.415)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	70.080	132.390	29.014	57.667
	NÚMEROS AÇÕES, EX- TESOURARIA (Mil)	50.000	50.000	50.000	50.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,40161	2,64780	0,58028	1,15333
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Midway S.A.- CFI foi constituída em Janeiro de 2008 e iniciou suas operações em Julho deste mesmo ano. Sua fundação tem como principal objetivo realizar as operações de financiamento aos consumidores dos produtos e serviços de sua controladora, Lojas Riachuelo S.A., e na administração e busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte de tais operações.

Receitas de Intermediação Financeiras

As receitas da Intermediação Financeira totalizaram R\$ 405,4 milhões no 2T16, apresentando um crescimento de 17,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A receita financeira das operações de cartão de crédito evoluiu 34,8% no período ante ao 2T15 e a receita com empréstimos pessoais decresceu 16,1% em relação ao 2T15. A redução da receita de empréstimo pessoal e Saque Fácil reflete a decisão da companhia de reduzir o ritmo de tais operações visto o risco associado ao atual cenário macroeconômico.

Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 121,9 milhões ao final do 2T16, apresentando uma evolução de 82,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se ao maior volume de Descontos em Operações de Crédito, aumento nas despesas com tarifas das bandeiras, como reflexo do crescimento da base de contas emitidas e das transações efetuadas com os cartões e captações de recursos financeiros.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Despesas e Receitas Operacionais

O grupo “Outras Despesas e Receitas Operacionais” apresentou um crescimento de 27,5% no 2T16, sendo:

- A operação dos cartões embandeirados que atingiu 4,9 milhões de unidades ao final do 2T16;
- A despesa com PDD totalizou R\$ 181,8 milhões no 2T16, apresentando um aumento de 56,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento da carteira de recebíveis e maior provisionamento para perdas, como reflexo do cenário macroeconômico atual. O nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, atingiu 8,7% ao final deste segundo trimestre ante os 6,2% referente ao mesmo período do ano anterior, em linha com o esperado pela companhia e em conformidade com o estoque de provisão atual. O nível de perda das operações de empréstimo pessoal atingiu 18,6% ao final de junho de 2016 ante 11,7% reportado ao final do 2T15. Desta maneira, a Companhia encerrou o período com saldo de PDD 14,5% acima do mínimo requerido pelo BACEN com provisão total suficiente para cobrir 96,2% dos créditos em atraso superiores a 90 dias. O estoque de provisão continuou acima do apurado, encerrando o período em 10,9% sobre a carteira com vencidos até 180 dias.

Resultado

Em consequência dos destaques mencionados, a Midway Financeira encerrou o segundo trimestre de 2016 com um lucro de R\$ 29,0 milhões, um decréscimo de 49,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL
MIDWAY SHOPPING CENTER LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	31.997	28.954	16.336	14.857
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.229)	(1.170)	(553)	(523)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	30.768	27.784	15.783	14.334
3.05	Resultado Bruto	30.768	27.784	15.783	14.334
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.942)	(5.269)	(3.077)	(2.633)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(7.037)	(7.025)	(3.915)	(3.739)
3.06.03	Financeiras	1.748	1.297	813	723
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.904	1.512	890	827
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(156)	(215)	(77)	(104)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	347	459	25	383
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	25.826	22.515	12.706	11.701
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	25.826	22.515	12.706	11.701
3.10	Provisão para IR e CSLL	(4.167)	(4.080)	(1.994)	(1.898)
3.11	IR Diferido	-	-	-	-
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	21.659	18.435	10.712	9.803
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	200.000	200.000	200.000	200.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,10830	0,09218	0,05356	0,04902
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

Sociedade que tem por objetivo a administração de Shopping Center, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área de 231.000 m² dividida em 03 pavimentos com realização de investimentos na ordem de R\$ 170.000.

Iniciou suas atividades em Abril de 2005 e atualmente conta com 274 empreendedores assim distribuídos: 214 lojas satélites, 17 lojas âncoras, 38 fast food, 03 restaurantes, 01 cinema (com 07 salas) e 01 teatro.

No período de janeiro a junho de 2016 a receita líquida foi de R\$ 30.768, que comparado ao mesmo período de 2015 - R\$ 27.784, registrou um crescimento de 10,74%. O aumento é decorrente do faturamento apurado no período.

Ainda em relação ao seu desempenho o lucro líquido do período janeiro a junho de 2016 foi de R\$ 21.659 (2015 - R\$ 18.435) superior em 17,48% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADA/COLIGADA

2-DENOMINAÇÃO SOCIAL

TRANSPORTADORA CASA VERDE LTDA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (REAIS MIL)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	01/01/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.572	10.249	5.288	5.442
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.905)	(1.785)	(957)	(950)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	8.667	8.464	4.331	4.492
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.697)	(5.968)	(2.917)	(3.051)
3.05	Resultado Bruto	2.970	2.496	1.414	1.441
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.969)	(2.290)	(1.005)	(1.182)
3.06.01	Com Vendas	-	-	-	-
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.186)	(2.460)	(1.117)	(1.273)
3.06.03	Financeiras	217	170	112	91
3.06.03.01	Receitas Financeiras	269	210	269	210
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(52)	(40)	(157)	(119)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-	-	-
3.07	Resultado Operacional	1.001	206	409	259
3.08	Resultado Não Operacional	-	-	-	-
3.08.01	Receitas	-	-	-	-
3.08.02	Despesas	-	-	-	-
3.09	Resultado Antes Tributação/ Participações	1.001	206	409	259
3.10	Provisão para IR e CSLL	(215)	(62)	(72)	(62)
3.11	IR Diferido	(110)	-	(60)	(23)
3.12	Participações/ Contribuições Estatutárias	-	-	-	-
3.12.01	Participações	-	-	-	-
3.12.02	Contribuições	-	-	-	-
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	676	144	277	174
	NÚMEROS AÇÕES, EX-TEOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	676,00000	144,00000	277,00000	174,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

A Transportadora Casa Verde Ltda. atua na prestação de serviços de transporte exclusivamente para empresas do grupo.

No período de janeiro a junho de 2016, a empresa faturou R\$ 10.572, enquanto no igual período de 2015, faturou R\$ 10.249, apresentando um aumento de 3,15%.

O lucro obtido no primeiro trimestre de 2016 foi R\$ 676 contra um lucro de R\$ 144 no mesmo período de 2015. O principal fator que encadeou este resultado foi o aumento no faturamento, conforme informações acima.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas Guararapes Confeções S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Guararapes Confeções S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 09 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" RN

Jose Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/ O-0 "S" RN